

Gazeta

DO INTERIOR

Ano XXXVI | N.º 1925 | 17 de dezembro de 2025 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt

TOLDO ESTORE



publinês
CASTELO BRANCO

966 823 690
(Chamada para a rede móvel nacional)

CASTELO BRANCO JÁ TEM QUATRO USF

Unidade de Saúde Familiar Girassol inaugurada

› pág. 6



CASTELO BRANCO

Água de qualidade exemplar para consumo humano vale prémio

› pág. 5



PENAMACOR

Vila Madeiro
aquece
o Natal

› pág. 12

IDANHA-A-NOVA

Ajidanha estreia
produção
O Torcicolo

› pág. 14

**ENTREGAMOS
A SUA CEIA
DE NATAL**

DIA **24**
até às **15h00**

Bacalhau da Quinta
Arroz de Pato
Frango da Quinta
Piano da Quinta
Bacalhau da Islândia

Filhóses, Bolo Rei, Bolo Rainha, Azevias
Sonhos, Tijelada, Molotof, Salame, Xadres
Pudim de Ovos, Travesseiro da Noiva
(encomenda dos doces até dia 17/12)

924 760 200

Encomendas até dia 22/12 às 12h00



COMPRA ANTIGUIDADES

Pinturas - Santos, livros, arte africana,
pratas, recheio de casa, canetas,
relógios de pulso, discos vinil,
bijutaria antiga, arte em bronze,
azulejos antigos, mobiliário de jardim.

Loja: Mercado Municipal (Praça) | Castelo Branco |
Telem. 938 849 903 (Chamada para rede móvel nacional)

Gazeta DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim Ri-
beiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís
Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca,
Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins
Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e
Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Lacerias, Alice Vieira, Alzira Serras-
queiro, Ana Monteiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Fontinhas, António Maia
(Cartoon), Armando Fernandes, Beja
Santos, Carlos Correia, Carlos Seme-
do, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo
Branco, Duarte Moral, Duarte Osório,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernando Machado, Fernando Penha,
Fernando Raposo, Fernando Rosas,
Fernando Serrasqueiro, Fernando de
Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins,
Lopes Marcelo, João Belém, João de
Sousa Teixeira, João Camilo, João Car-
los Antunes, João Carlos Graça, João de
Melo, João Correia, João Ruivo, Joaquim
Bispo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José
Castilho, José Dias Pires, José Sanches
Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda
Catana, Maria de Lurdes Gouveia da
Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão,
Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernan-
des, Patrícia Bernardo, Pedro Arroja,
Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon),
Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos
Marques, Sofia Lourenço, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos.

Estatuto Editorial em: [www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx](http://www.gazeta
dointerior.pt/informacoes/estatuto-
editorial.aspx)

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação
Regional,SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos
Silva, Centroliva, S.A., Fernando Perei-
ra Serrasqueiro, Joaquim Martins, José
Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV
Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS
publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

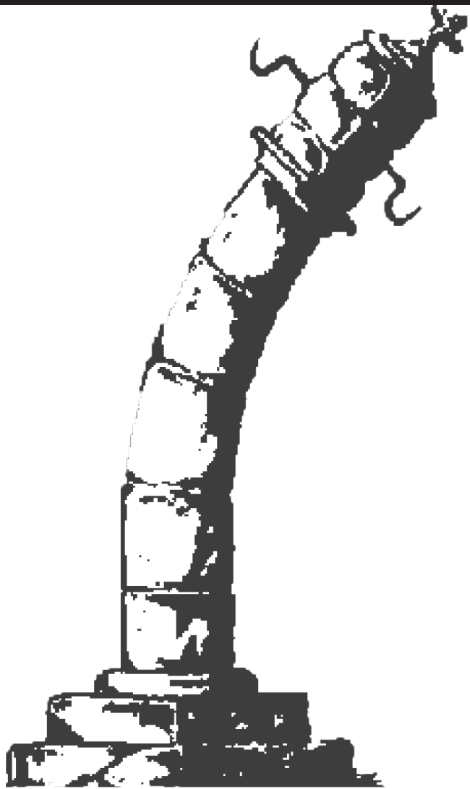
IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco
Depósito Legal: 178627/02

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS
assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 24,00€ c/ IVA
Países UE: 45,00€ c/ IVA
Digital: 13,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 (Chamada para
a rede fixa nacional)

MEMBRO DE:
 ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



DESPERDÍCIO

O Natal é bonito com luzinhas, mas o desperdício deve ser evitado. Exemplo disso é que no centro de Castelo Branco, na Tenda do Mundo Mágico de Natal, tanto a iluminação como o ar condicionado estão sempre a funcionar, para nada.

Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

JÁ VISITEI os cerca de 1200 pais natais expostos na Sala Polivalente do Centro de Cultura Contemporânea. Gostei de ver a grande variedade de tipos de figuras e acessórios que representam esta personagem que vive no imaginário das crianças e na publicidade que nos conduz ao consumismo “próprio” da época. A popularidade e massificação do velhote das barbas brancas que vem do polo norte para distribuir prendas pelas crianças é relativamente recente. Só a partir dos anos 70 e 80 o Pai Natal vai substituir o Menino Jesus, que até aí tinha essa tão nobre tarefa. Era assim na nossa região por maioria de razão, porque a globalização ainda era tímida e as Beiras estavam distantes do litoral urbano, onde as novidades chegavam primeiro.

Tem impacto a beleza e colorido da exposição, mas gostaria muito mais que naquela sala estivessem presépios, e tão variados e belos existem em tantas famílias albicastrenses. Porque a tradição beirã dita que pelo natal é o presépio, feito com musgo e com as figuras de Maria, José e, claro, o Menino Jesus na manjedoura deitado. Desde os tradicionais, com todas as figuras e bardos feitos com magões, até aos mais estilizados, alguns com assinatura dos artistas que os criaram. Sem esquecer os presépios

mecânicos, seria muito importante recuperá-los. Lembrome bem do presépio em movimento, que todos os anos atraía muitos albicastrenses ao antigo albergue, na Rua dos Chões, onde agora é a Casa de Infância e Juventude. Um presépio assim, acredito que esteja guardado algures num qualquer sótão, tenho a certeza que levaria ainda muito mais albicastrenses ao CCCC B e faria as delícias de crianças e adultos.

Na manhã do dia de Natal, na minha casa era o primeiro a levantar. E ia logo à lareira da cozinha do quintal onde fazíamos os serões. A minha preocupação seria que o Menino Jesus, sendo onnipresente, me conhecesse alguma maldade ou mau comportamento e eu encontrasse no sapatinho deixado junto à lareira, o temido carvão, a prenda para quem se portava mal. Nunca aconteceu, sempre havia uns chocolates e rebuçados, ou algum par de meias que nunca eram de mais, pensaria o Menino Jesus, tão pequenino e já tão pragmático. Mas também podia merecer algum carrinho de folha, ainda guardo até hoje uma mota com caixa atrás. E era à volta do resto do borralho da lareira que os meus pais me iam encontrar de manhã, já a atacar os chocolates que naqueles anos não abundavam tanto como agora. E claro que me lembro de um ano o Menino Jesus me ter presenteado com um triciclo que, desconfio, seria em segunda mão. Mas parecia forte... Foi uma alegria para mim e para os meus amigos e companheiros de brincadeiras, Chico Duarte e Tonho Domingos, que infelizmente já cá não estão. Nos dias seguintes o triciclo não parou, usado à vez. Na descida que termina na Fonte Perto, era ver-nos em alta velocidade. Uma das vezes, o Chico Duarte não controlou a viatura, alimentada com a energia dos que empurravam atrás. Desarvorada, foi contra o muro da Fonte e lá se foi o triciclo que durou menos de uma semana, agora feito em dois... E foi de tudo isto que me lembrei quando entrei pela nostalgia do natal beirão adentro.

Interioridades

por: António Fontinhas



Teresa Martinho

Nasci em Castelo Branco em 1965 e vivi durante o final da infância até ao início da idade adulta numa pequena aldeia nos arredores de Castelo Branco. Esses anos seriam decisivos no desenvolvimento da minha paixão pela natureza e pela etnografia. Enfermeira de profissão, mantenho residência artística na Fábrica da Criatividade desde 2023, onde desenvolvo o meu trabalho como ceramista. Autodidata, exploradora das metodologias da cerâmica contemporânea, tenho vindo a desenvolver um percurso regular em exposições coletivas tendo realizado em 2024 a primeira exposição individual, intitulada *As Mouras no Imaginário Popular Português*. Em 2025 representei o Município de Castelo Branco na exposição coletiva *Portugal Cerâmico*, realizada no Parlamento Europeu, em Estrasburgo, e na 39.ª Mostra Nacional De Artesanato e Cerâmica de Barcelos no âmbito da Rede das Cidades Criativas da UNESCO.

No dia 5 de dezembro inaugurei, na Fábrica da Criatividade, a exposição *Mundos Imperfeitos*, que estará patente ao público até dia 30 do mesmo mês. Com esta exposição, enquanto artista, analiso a relação distópica entre o ser humano e o meio ambiente. Desde o equilíbrio original até à atual relação materialista, convido o público a refletir sobre a assimetria cada vez mais insustentável entre o homem/natureza. Através de diferentes linguagens escultóricas, técnicas de queima e acabamentos cerâmicos as peças que compõem esta exposição propõem um olhar crítico sobre o impacto dessa relação que pode, em última instância, por em causa a sobrevivência do próprio Homem.

Considero que existem vantagens e desvantagens em ser ceramista no Interior. Se por um lado o Interior oferece o bem-estar e o aconchego dos espaços naturais e familiares, por outro lado não oferece as oportunidades de visibilidade que os grandes centros urbanos podem proporcionar. Apesar da qualidade e das inúmeras ofertas artísticas que o Interior possui, aponto a falta de uma curadoria de Arte mais atenta e crítica como um fator maior de desvantagem. Web: tmceramica.com Instagram: [instagram.com/tmceramica](https://www.instagram.com/tmceramica) Facebook : [facebook.com/teresamartinho](https://www.facebook.com/teresamartinho)

MOSAICO CULTURAL

DO CARDO AO QUEIJO



LOPES MARCELO

Voltamos hoje ao património regional, destacando vertentes relevantes da dimensão económica e do património natural. Seja pela componente dos produtos endógenos, seja pelo enfoque no saber fazer tradicional, constitui uma dimensão importante da nossa matriz cultural regional.

Em relação ao cardo-do-coalho, espécie botânica designada por *Cynara cardunculus*, as respectivas flores roxas são facilmente reconhecidas nos campos no fim da Primavera e no Verão. A origem da palavra cardo deriva do latim “*cardíus*” que significa fazer sinal com a cabeça, relacionando-se com o facto de as belas flores de forma ovóide (pequenas cabeças) se apoiarem em frágeis caules que oscilam com a aragem. A planta nasce espontaneamente com preferência de zonas rochosas e solos barrentos. As flores são colhidas quando a planta começa a secar, devendo ser guardadas em local seco e escuro para serem utilizadas na

coagulação do leite no Outono e Inverno, contribuindo para os saborosos queijos tradicionais, feitos artesanalmente e à base de produtos naturais.

Nos terrenos mais planos e de base granítica pastoreiam as ovelhas. Nos terrenos mais acidentados e de formação xistosa, alimentam-se as cabras que predominam nas charnecas xistosas. Depois de ordenhadas as ovelhas ou as cabras para os recipientes designados por *ferradas* ou *queijadas*, o leite é coado por um pano branco de linho, sendo adicionado o cardo pisado, bem moído e diluído em água, para provocar a coagulação.

Obtida a massa bem compacta é, então, passada para a *francela* ou *parreirão* sendo comprimida com as mãos para escorrer o soro. Já escorrida a massa é colocada dentro de *cinchos* arredondados, de onde volta a ser bem escorrida, comprimida de novo, quer pelas experimentadas mãos da queijeira, quer pelas paredes porosas do *cincho* que vão sendo apertadas de forma a reduzir-se o seu perímetro. É necessário que a massa liberte

todo o soro, ficando a escorrer durante bastante tempo. A massa já consistente é salgada dos dois lados para dar sabor e para conservar, sendo os *cinchos* colocados em tábuas para a massa do queijo ficar moldada e secar. No dia seguinte, são retirados os *cinchos* e, com muito cuidado, a queijeira vai afeiçãoando com as mãos a massa até que fiquem os queijos consistentes e com a forma arredondada perfeita. Como diz o povo: *Queijo sem olhos, pão com olhos e vinho que salte aos olhos*. São, depois, passados para tábuas e iniciam o período de cura em que devem ser acompanhados de modo a serem virados e limpos, quando necessário.

O queijo pode ser consumido fresco, com meia cura, curado ou velho (neste caso barrado com azeite ou, mesmo conservado, sendo mergulhado em azeite).

Do soro fervido, juntando-se algum leite, faz-se o requeijão. Também o soro se come com migas de broa.

De *conduto* (o que se come habitualmente com o pão) base da alimentação ao longo do ano, tão relevante nas nossas comunidades rurais, passaram os queijos a elemento muito relevante do nosso património gastronómico e de grande importância na economia regional. Oxalá não perca a base de especialidade artesanal e de produto natural endógeno, cuja fileira produtiva é decisiva para a agro-pecuária sustentável, bem como para a identidade produtiva dos nossos territórios.

NATAL - FASCÍNIO E FRAGILIDADE



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

Eis outro Natal, quase nem demos por esta chegada, porque nos distraímos com o tempo destravado, que nos traz o sopro de aragem com *programação* de ser bom e solidário, pelo menos nas palavras decoradas, um tanto puídas, que se projectam com o hábito de dizer e falar de boas intenções, distraidamente, sem atitude que leve à acção – o povo sábio dita o conhecimento: *de boas intenções está o inferno cheio*. O Natal traz sussurros do passado, sobretudo da infância, enleando-se com o presente, estabelecendo liames com um futuro que se imagina, sendo tradição e mudança. Tem fascínio, independentemente de crenças religiosas, exprime-se em vivências de encontros, de abraços de família e amigos com risos partilhados à volta da mesa da Consoada e ausências que se sentem nos lugares dos que partiram, vazios dessas presenças, embora sejam vazios ocupados pelos que cresceram por continuidade da vida. Esses ausentes continuam a marcar presença nos corações que para sempre os guardam. Memórias tornam a ser participantes da realidade pelo que ouvimos em músicas de Natal, em aromas de filhoses e rabanadas, em cores de bolo-rei que se torna coroa cravejada de pedras preciosas de frutas cristalizadas (e põe-se a saúde sem prioridades, porque fritos e doces são tentação), em luzes que piscam como se o céu tivesse visitado a terra. Há anjos gigantes iluminados e as árvores vestem-se de luzes para uma festa de cerimónia com muitos convidados. A pequenada agita-se de alegria – haverá sempre a sedução das crianças e a sedução dos natais quando se era criança. Seja o Pai Natal a descer pela árvore de luzes e cor, seja o Menino Jesus a descer pela chaminé, tudo se transforma num maravilhamento a que não se resiste. Eis um excerto dos primeiros versos do poema «Ode aos Natais Esquecidos» de José Jorge Letria:

Eu vinha, pé ante pé, em busca da pequena porta
que dava acesso aos mistérios da noite,
daquela noite em particular, por ser a mais terna
de todas as noites que a minha memória
era capaz de guardar, com letras e sons,
no seu bojo de coisas imateriais e imperecíveis.
(...)

O título do poema parece carrear o que está apagado, esquecido, mas não é essa impressão que deixa no excerto, compreende-se melhor no desenvolvimento do poema, que é longo. Diz de *a mais terna das noites que a minha memória sabe guardar, especificando uma causa: guarda-a com letras e sons, / no seu bojo de coisas imateriais e imperecíveis. Imperecível* marca um tempo para sempre. A referência a *natais esquecidos* (no poema) conduz a momentos de desilusão e quase de *não-natal* para o sujeito poético.

Mas nos versos transcritos, entramos no reino da magia, *a doutrina dos magos* que enfeitiça e persuade. É bola de cristal para a fantasia e para o sonho, que tem a ver com a imaginação e a criatividade. Sempre o que é inexplicável ou misterioso foi designado como mágico. Para expressar uma realidade temos sempre a poesia, porque envolta no seu próprio mistério. E o Natal... é o Natal. E tem poesia. A poesia que desagua em poemas. Daí que me encaminhe para os de Natal.

O apelo a uma época fraterna estatui-se num pequeno poema de Miguel Torga, «Natal»:

Devia ser neve humana
A que caía no mundo
Nessa noite de amargura
Que se foi fazendo doce...
Um frio que nos pedia
Calor irmão, nem que fosse
De bichos de estrebaria.

Nesta mesma linha de mensagem, transcrevo um poema de António Salvado, «Saudações de Natal»:

À força de s' erguer uma esperança
que nos conduza a fé bem mais além,
sonhamos que nasceu certa Criança
Divina lá p'ros lados de Belém.

A Criança renasce em cada ano
trazendo fim às nossas incertezas,
guiada por serena e alta estrela
cuja luz nos apaga desenganos.

Das ilusões alvoream amizades
de solidárias mãos que mais se apertam...
Sua missão de sempre? foi só esta:
dizer-nos que o amor a nosso lado
aguarda apenas um sorriso, um gesto.
Todavia, não poderemos esquecer ou ficar indiferentes a um

outro lado do Natal, que alguns nem podem comemorar: os que, injustamente, vivem num mundo de desigualdade, com fome, sem habitação digna, sem qualquer abrigo mesmo, despojados de tudo, explorados, sem defesa, expulsos das suas terras por guerras injustas que os grandes senhores do poder e da ganância impõem. A injustiça que provoca revolta. Impotente. A mãe que é acusada do rapto do próprio filho no hospital, porque lhe fora comunicado que ia para uma família de acolhimento porque ela não tinha condições de habitabilidade para o criar! As notícias, em Portugal, lugar da ocorrência, só falam do inquérito aberto no hospital por causa da falta de segurança que levou ao *roubo* da menina recém-nascida. Nunca informam sobre a mãe e a sua perspectiva. Dois dias depois um familiar entregou a criança, *bem alimentada e de boa saúde*, segundo os médicos do hospital. Está agora numa instituição de acolhimento. Onde está o Estado democrático do equilíbrio social? Onde está a protecção à família, valor tão propalado? Isto no mês mágico do Nascimento do Menino. Se Jesus não tivesse nascido há tantos anos e nascesse agora neste país, o que lhe aconteceria? *Livrou-se de boa!*

Há ainda a parte mais frívola da vivência do Natal, que um poema de David Mourão-Ferreira nos concede em «*Natal up-to-date*» de que faço alguns excertos:

«Em vez da consoada há um baile de máscaras / Na filial do Banco erigiu-se um Presépio / Todos estes pastores são jovens tecnocratas / que usarão dominó já na próxima década / Chega o rei do petróleo a fingir de Rei Mago / Chega o rei do barulho e conserva -se mudo / enquanto se não sabe ao certo o resultado / dos que vêm sondar a reacção do público (...) Eis que surge no céu a estrela prometida / Mas é para apontar mais um supermercado / (...) Assim a noite passa E passa tão depressa / que a meia-noite em vós nem se demora um pouco / Só Jesus no entanto é que não comparece / Só Jesus afinal não quer nada convosco».

É Natal. O mundo continua a girar com a complexidade das mudanças climáticas, das guerras sangrentas, que todos conhecemos, também das conquistas científicas com incentivo da esperança de curas, de avanços, que podem melhorar a vida dos seres humanos.

VOTO DE NATAL

Acenda-se de novo o Presépio do Mundo!

Acenda-se Jesus nos olhos dos meninos!

Como quem na corrida entrega o testemunho,
passo agora o Natal para as mãos dos meus filhos.

(...) David Mourão-Ferreira

Da luz do Natal pode também nascer mais esperança!

SOLICITADORES



Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Esc. 1: Rua de S. Miguel, Nº 7, 1º andar C
(Gaveto da Sé) | **Castelo Branco**
Telf.: 272 084 684 (Chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652 (Chamada
para rede móvel nacional)
Esc. 2: Praceta Frei Rodrigo Egídio, Nº 3 r/c | **Proença-a-Nova**
Telm.: 962 082 114 (Chamada para rede móvel nacional)

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte sete livro notas número quatrocentos e nove-G, **ANA PIRES SOARES FUSCO** a qual também usa o nome de **ANA BEITES PIRES SOARES FUSCO**, NIF 193 339 854 e seu marido, **BERNARDO FUSCO**, NIF 334 828 252 casados sob o regime de comunhão geral de bens do Ordenamento Jurídico Francês, equiparado ao regime de comunhão geral de bens da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei francesa, ela natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e ele natural de França, de nacionalidade francesa, residentes em 218 Rue de Notre Dame, 42800 Genilac, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, sobre **metade do prédio urbano**, composto por uma casa de rés do chão com logradouro, com a superfície coberta de cinquenta e seis metros quadrados e descoberta de dezoito metros quadrados, sito em Rua da Fonte, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número dois mil oitocentos e trinta e quatro/ Freguesia de Benquerença, com registo de aquisição de metade a favor de Domingos Pedro Silveiro, e mulher, Maria da Costa Pereira, pela apresentação doze, de doze de Outubro de mil novecentos e noventa e nove sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo Serra Carvalho, herdeiros de Ana Martins Ferreira, Domingos Pedro Silveiro e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 455, com o valor patrimonial atual e atribuído de quatro mil duzentos e trinta e três euros e seis cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Castelo Branco, cinco de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

Castelo Branco
HELENA FILIPE MARUJO
NOTÁRIA
EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia onze de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e nove - H, com início a folhas cento e catorze, escritura de justificação pela qual **OLGA MARIA CARDOSO PIRES FERNANDES**, viúva, natural da freguesia do Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, onde é residente na Rua das Pesqueiras, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de seu marido **MANUEL PIRES FERNANDES**, declarou que da herança indivisa aberta por óbito do seu falecido cônjuge, Manuel Pires Fernandes, faz parte o seguinte bem, pelo que com exclusão de outrem ela é única dona e legítima possuidora: **Prédio Rústico**, sito ou denominado Ribeiro de Lena, na freguesia e concelho de Vila Velha de Ródão, composto de cultura arvense, pinheiros e oliveiras, com a área de trinta mil e seiscentos metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número quatrocentos e trinta e três - Vila Velha de Ródão, inscrito na matriz sob o artigo 30 da secção T. Que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial a favor de Isaura Mendes Carmona Pires e marido José Pires Ribeiro, pela apresentação dezoasseis de doze de julho de mil novecentos e oitenta e oito. Mais declara que o referido prédio faz parte da herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de seu referido marido Manuel Pires Fernandes, por ter vindo à posse do autor da herança, aquele seu marido e dela outorgante, em data que não sabe precisar, no ano de mil novecentos e noventa e oito, data em que entraram na posse do mesmo no estado de casados, por partilhas meramente verbais por óbito de Maria da Piedade, mãe de Manuel Pires Fernandes, a qual por sua vez havia adquirido o prédio no ano de mil novecentos e noventa, por compra meramente verbal aos titulares inscritos.

Castelo Branco, 11 de dezembro de 2025.

A Notária, *Helena Luís Rosa Filipe Marujo*

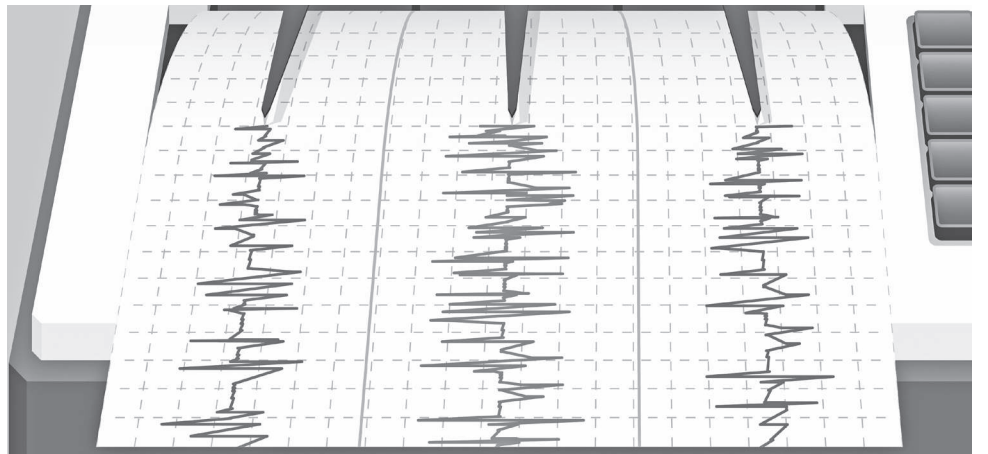
COM EPICENTRO EM CELORICO DA BEIRA

Sismo abanhou a madrugada de sábado

O sismo moderado foi sentido no Norte e Centro de Portugal e, segundo o IPMA, não causou danos pessoais ou materiais

A madrugada do passado sábado, 13 de dezembro, ficou marcada pelo sismo, ou tremor de terra, como é mais conhecido, que se fez sentir no Norte e Centro de Portugal. Um fenómeno natural que foi percecionado por muitas pessoas

De acordo com o Instituto Português do Mar e da Atmosfera (IPMA) o sismo registou-se às 00h38 e teve uma magnitude 4.1 na escala de Richter, com o epicentro a cerca de quatro quilómetros a Oeste-Sudoeste de Celorico da Beira.



O IPMA informou que o sismo teve uma magnitude de 4.1 na escala de Richter

Ainda segundo o IPMA, o sismo “não causou danos pessoais ou materiais e foi sentido com intensidade máxima IV/V, da escala de Mercalli modificada, no Concelho de Covilhã, Distrito de Castelo Branco. Foi ainda sentido com menor intensidade nos concelhos de Aveiro, Santa Maria da Feira, Mealhada, Ovar, Vale de Cambra (Aveiro), Sertã (Castelo Branco), Guarda (Guarda), Alijó (Vila Real), Cinfães, Nelas e Viseu (Viseu)”.

De acordo com o IPMA um sismo de grau IV é considerado moderado, sendo que “os objetos suspensos baloçam. A vibração é semelhante à provocada pela passagem de veículos pesados ou à sensação de pancada numa bola pesada nas paredes. Carros estacionados balançam. Janelas, portas e loiças tremem. Os vidros e loiças chocam ou tilintam. Na parte superior deste grau as paredes e as estruturas de madeira rangem”.

Isto enquanto um sismo de grau V, considerado forte, “é sentido fora de casa; pode ser avaliada a direção do movimento; as pessoas são acordadas; os líquidos oscilam e alguns extravasam; pequenos objetos em equilíbrio instável deslocam-se ou são derubados. As portas oscilam, fecham-se ou abrem-se. Os estores e os quadros movem-se. Os pêndulos dos relógios param ou iniciam ou alteram o seu estado de oscilação”.

Polícia detém condutor duas vezes



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, na Covilhã, um homem, de 53 anos, residente na Covilhã, duas vezes. A primeira, por condução sob influência de álcool, uma vez que quando submetido ao teste de alcoolémia, acusou a TAS de 2,45 gr./l. Posteriormente, foi novamente detido pelo crime de desobediência, por violação de inibição de conduzir pelo período de 12 horas. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em

Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco foi detido um homem de 20 anos, residente em Castelo Branco, pelo crime de desobediência, por recusa a submissão a teste de alcoolemia. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

Mulher constituída arguida por furto qualificado no local de trabalho



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Núcleo de Investigação Criminal do Fundão, constituiu arguida, dia 9 de dezembro, uma mulher, de 54 anos, por furto qualificado em estabelecimento público, no Concelho do Fundão.

No âmbito de uma inves-

tigação que decorria há cerca de dois meses, por dois furtos qualificados em estabelecimento público, os militares da GNR realizaram diligências policiais que permitiram identificar e localizar a suspeita. No decorrer da ação, foi possível apurar que a mulher se introduzia, de forma reiterada, num local fechado e de acesso restrito no interior do estabelecimento em que trabalhava, onde furtava do interior de um cofre quantias em numerário.

A suspeita foi constituída arguida e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial do Fundão.

PELO TERCEIRO ANO CONSECUTIVO

Castelo Branco recebe Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano

A distinção da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos distingue a qualidade da água

A Câmara de Castelo Branco foi, pelo terceiro ano consecutivo, reconhecida com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano, atribuído pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR).

A cerimónia de entrega decorreu no âmbito do ENEG 2025 – Encontro Nacional de Entidades Gestoras de Água e Saneamento, no Europarque, em Santa Maria da Feira, e contou com a presença da pre-



Os Serviços Municipalizados de Castelo Branco sentem orgulho pela distinção

sidente do Conselho de Administração da ERSAR, Vera Eiró; do presidente da APDA, José Martins Soares; e do secretário de Estado do Ambiente, João Manuel Esteves.

Este ano, as entidades gestoras distinguidas com este selo, representando o nível

mais elevado de qualidade da água, abrangem cerca de 50 por cento da população nacional, estando Castelo Branco destacado, mais uma vez, no patamar mais alto, sendo realçado que “esta distinção confirma que a água que disponibilizamos à nossa

população cumpre, de forma exemplar, todos os critérios de qualidade, segurança e confiança”.

Para a atribuição do selo, a ERSAR verificou, entre outros aspetos, o cumprimento de todos os critérios previstos no respetivo regulamento, nome-

adamente, o cumprimento dos prazos legais de submissão do Programa de Controlo da Qualidade da Água; o cumprimento integral das análises previstas no Plano de Controlo da Qualidade da Água (PCQA); o cumprimento igual ou superior a 99 por cento dos valores paramétricos; e o cumprimento igual ou superior a 99 por cento dos parâmetros de controlo de rotina 1, nomeadamente bactérias coliformes e *Escherichia coli*.

Para os Serviços Municipalizados de Castelo Branco “este reconhecimento evidencia o trabalho rigoroso, permanente e altamente qualificado das equipas que garantem diariamente o abastecimento de água no nosso concelho”, sendo salientado que “é um motivo de orgulho para o Município e, sobretudo, uma garantia de proteção da saúde pública e do bem-estar de todos os cidadãos”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



As redes sociais estão na mira do Parlamento Europeu (PE) que aprovou, recentemente, um relatório que pede que a idade mínima para se lhe aceder seja de 16 anos sem consentimento dos pais ou tutores legais, baixando para os 13 anos, com consentimento. Uma medida que tem como finalidade impedir que os mais jovens estejam expostos aos inúmeros perigos que se escondem nas redes sociais e que já foi tomada pela Austrália, país onde os menores de 16 anos já não podem aceder às redes sociais.

Os eurodeputados vão ainda mais longe, ao desafiar a Comissão Europeia para que seja criada uma aplicação digital que permita verificar a idade, pois, como se sabe, indicar uma idade falsa é um método habitual.

Por outro lado, também foi pedido à Comissão Europeia para que esta atue, de modo a serem proibidas práticas viciantes nas redes sociais, bem como que sejam desativadas as predefinições que criem dependência.

Estes são passos que, não sendo obrigatórios, podem ser a base para um caminho no sentido de combater o perigo das redes sociais, que tanta dependência criam nos mais novos, mas não só, pois o problema é transversal e afeta pessoas de todas as idades. No entanto, no que respeita aos jovens é mais preocupante, porque ainda estão na fase de formação da sua personalidade.

Numa perspetiva mais ampla, em termos gerais não se pode ignorar que a *Internet* tem muito de bom, mas também tem muito de mau, já para não falar que é como uma droga que cria dependência e, como já é avançado, é uma ameaça para a saúde mental.

Agência do Banco de Portugal vai ter mais trabalhadores

O governador do Banco de Portugal, Álvaro Santos Pereira, esteve na Câmara de Castelo Branco, dia 5 de dezembro, no âmbito de uma visita à Agência Regional do Banco de Portugal em Castelo Branco.

Na reunião com o presidente da Câmara, Leopoldo Rodrigues, foram discutidos vários temas relacionados com o desenvolvimento económico, bem como desafios e perspetivas de futuro para o Concelho, com o governador a mostra-se confiante com as instalações da Agência Regional do Banco de Portugal em Castelo Branco, anunciando que está previsto o aumento



do número de trabalhadores na instituição.

Para a Câmara, “esta decisão demonstra um compro-

misso de proximidade com o Interior do País e de reforço da presença institucional do Banco de Portugal fora dos grandes centros urbanos, contribuindo para promover uma cobertura eficaz e de qualidade junto dos cidadãos e das empresas da região”.

Leopoldo Rodrigues afirma que a criação de novos postos de trabalho “será um passo significativo para o reforço da presença e capacidade de resposta desta instituição na nossa região e irá contribuir para o dinamismo e a estabilidade económica do município. Esta visita fortalece a confiança em que Castelo Branco está no caminho certo

para continuar a crescer, inovar e criar melhores condições de vida para todos”.

Recorde-se que o Banco de Portugal tem seis agências no País, sue se localizam em Braga, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro e Viseu, além da sede em Lisboa, da filial no Porto e das delegações regionais dos Açores e da Madeira.

A Agência Regional do Banco de Portugal em Castelo Branco situa-se na Praça Rei D. José e presta vários serviços ao público, nomeadamente relacionados com responsabilidades de crédito, restrição ao uso de cheque e base de dados de contas.

É A QUARTA DA CIDADE

Unidade de Saúde Familiar Girassol atende quase 10 mil utentes

Na ULSCB 19 por cento de utentes não têm médico de família, sendo que na cidade são cerca de três mil

António Tavares

A Unidade de Saúde Familiar (USF) Girassol foi inaugurada na passada segunda-feira, 15 de dezembro, com uma cerimónia na qual a sua coordenadora, Rita Crisóstomo, recordou que esta unidade “começou a ganhar forma há cerca de um ano, quando um grupo de profissionais decidiu que era possível fazer mais e melhor ao serviço dos nossos utentes. E foi assim que nasceu esta equipa composta por seis médicos, seis enfermeiros e cinco administrativos”.

Rita Crisóstomo realçou que “se há algo que define a USF Girassol é precisamente cuidar das pessoas com proximidade, qualidade e humanidade” e garantiu que “cada profissional aqui presente contribuiu não apenas com o seu conhecimento técnico, mas com uma enorme dedicação, espírito de entrega e compromisso com o serviço aos nossos utentes”, para concluir que “inauguramos este espaço com orgulho, mas também com sentido de responsabilidade”.

Orgulho que foi também manifestado pelo diretor clínico da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) para a Área de Cuidados de Saúde Primários, Júlio Ramos, referindo que, “no fundo, este é o culminar de um projeto pessoal e que é da ULSCB” e avançou que o objetivo “era estabelecer ou dar condições para que se estabelecessem quatro USF na cidade”.

Por isso avança que “com o culminar deste projeto a cidade fica totalmente abrangida por estas quatro unidades”, mas não deixa de admitir que, “infelizmente, ainda temos cerca de três mil utentes sem médico de família, o que equivale a



Rui Amaro Alves pediu a Leopoldo Rodrigues a realização de obras

oito por cento do universo da cidade. No entanto, digamos que em termos de qualidade, prestação de serviços e em termos percentuais da população que abrange a ULS, diremos que 47,5 por cento dos nossos utentes já estão abrangidos por estes projetos, que são projetos de qualidade e por isso é que estão no caminho daquilo que é a reforma dos cuidados de saúde primários e, portanto, é esse também o motivo de orgulho da nossa ULS”. Matéria em relação à qual acrescenta que “isto reflete uma preocupação de dar uma prestação de cuidados de qualidade e, sobretudo, melhorar, não é aumentar, é melhorar o acesso que estes utentes vão ter ao Serviço Nacional de Saúde (SNS), porque as coisas bem organizadas com certeza facilitarão esse melhor acesso a cuidados que serão de maior qualidade”.

Júlio Ramos assegurou, assim, que “o sucesso da USF Girassol será o sucesso da ULSCB, o sucesso da cidade”, para, no entanto, apresentar mais um lamento, ao afirmar que “infelizmente a nível da ULSCB ainda temos uma população de cerca de 19 por cento de utentes sem médico de família, com grandes assimetrias”, ressaltando que “é próprio dos territórios de baixa densidade. Então há realmente unidades de saúde com zero por cento de utentes sem médico de família, que é o caso de algumas USF aqui da cidade, até unidades mais periféricas, com cerca de 40 por cento de utentes sem médico de família”. Perante esta realidade garante que “estamos a trabalhar para que

esse número melhore, sendo que a curto prazo é impossível corrigi-lo”.

A satisfação pela inauguração da USF Girassol foi também tornada pública pelo presidente do Conselho de Administração da ULSCB, Rui Amaro Alves, ao adiantar que “guiar e fazer parte de uma USF é um ato voluntário ao modelo de trabalho e de prestação da atividade institucional, mas é também um compromisso de proximidade com a comunidade, com a melhoria do acesso aos cuidados de saúde, com a prestação e a continuidade de cuidados e com a qualidade e a humanização. Os profissionais da USF Girassol sabem que o seu sucesso enquanto unidade funcional da ULSCB depende, em primeira mão, do desempenho coletivo de toda a equipa e, dentro desta, do esforço e contributo individual” e recordou que a USF Girassol presta serviços assistenciais em Castelo Branco e nas freguesias de Alameda, Salgueiro do Campo, Freixial do Campo e Juncal do Campo”.

Rui Amaro Alves destacou também que “a USF Girassol se junta às três USF da cidade, que são a Beira Saúde, sediada aqui em São Miguel, a Amatus, sediada no Centro de Saúde Santiago, e a Receber e Cuidar, na antiga Clínica das Violetas”, para avançar que “a criação de USF no seio da ULSCB é uma via que queremos aprofundar no quadro da reforma dos cuidados de saúde primários, com o desígnio de proporcionar um médico de família ao maior número de famílias e utentes possível”.

Assegurou igualmente que “queremos cobrir a quase totalidade da população e dos utentes da área da nossa influência com acesso a USF”, pelo que “com a criação do USF Girassol demos um passo importante neste caminho” e adiantou que esta USF “inicia a sua atividade assistencial com 9.706 utentes inscritos”.

Rui Amaro Alves garantiu que “assim que denominarmos condições para preenchimento dos critérios definidos pela legislação, avançaremos com outras USF, no quadro da ULSCB, em outros locais e outros municípios”.

Presente na cerimónia, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que “as USF têm-se vindo a afirmar como uma mais-valia naquilo que diz respeito aos cuidados de saúde familiar. Têm feito esse trabalho de uma forma próxima, de uma forma profissional e também de uma forma muito direcionada”.

Por isso não perdeu a oportunidade de “deixar uma palavra de parabéns” ao presidente do Conselho de Administração da ULSCB pela “concretização de mais esta USF, mas também uma palavra de preocupação. Parabéns, porque em termos de cuidados de saúde familiar têm-se vindo a construir um caminho e resultados, e também respostas, que vão em conta daquilo que são as nossas necessidades, apesar de ainda termos cerca de 19 por cento, como dizia o senhor diretor clínico, de utentes sem médico de família. Temos feito esse caminho, mas todos nós

sabemos que uma unidade local de saúde forte que consiga atrair profissionais, sejam eles médicos, enfermeiros, técnicos de diagnóstico e outros profissionais, é fundamental para o desenvolvimento de uma região e Castelo Branco tem que efetivamente ter uma unidade local de saúde forte, com capacidade para atrair profissionais e que contribua para o desenvolvimento do território”.

Nesta perspetiva referiu que “para conseguirmos atrair empresas, para conseguirmos atrair mais pessoas para trabalhar nessas empresas temos que ter naturalmente uma boa resposta ao nível da saúde e os médicos de família que constituem as USF são o elo mais próximo com as populações e têm um papel fundamental na ligação depois ao hospital e àquilo que são as respostas do hospital”.

Leopoldo Rodrigues sublinhou, também, que “temos o objetivo da criação de mais USF no Concelho de Castelo Branco e acreditamos que ela se venha a concretizar”, para reiterar “este papel importantíssimo dos médicos de medicina familiar, porque eles são o elo mais próximo com as populações e aqueles que têm muitas vezes o maior conhecimento, ou na realidade dos casos, o maior conhecimento desses mesmos utentes, das suas condições e também daquilo que são as suas necessidades”.

Leopoldo Rodrigues fez questão de deixar bem clara “a inteira disponibilidade. Contem com a Câmara naquilo que são as nossas competências e também as nossas disponibilidades para vos ajudar”.

Rui Amaro Alves faz pedido de obras a Leopoldo Rodrigues

À margem da inauguração da USF Girassol, Rui Amaro Alves aproveitou para apresentar um pedido a Leopoldo Rodrigues, relacionado com um pátio interior que é um espaço degradado e sem qualquer utilidade.

Rui Amaro Alves revelou que “há ideias para transformar aquilo em algo útil. Temos já um projeto para uma estru-

tura metálica para cobrir esta área deste pátio interior, que na verdade não tem qualquer utilidade e não protege nada daquilo que colocamos por baixo, portanto é um espaço completamente inútil, não serve absolutamente para nada” e explicou que “isto tem a ver com aquilo que foi o projeto inicial, que entendeu que esta era a melhor forma de cobrir aquela área. Com o tempo foi-se degradando, era madeira e acabámos por ficar com a madeira toda degradada e neste momento é como chover na rua, é precisamente a mesma coisa, com o risco associado de quem está por baixo eventualmente poder cair algum resíduo ou algum bocado daquela madeira”.

Acrescentou ainda que “para nós, que temos dificuldade no armazenamento, é absolutamente urgente cobrirmos esta área devidamente, para que possamos colocar aqui o nosso arquivo clínico, o administrativo, tudo aquilo que realmente precisamos. Daí que tenha lançado este repto ao senhor presidente da Câmara”.

Rui Amaro Alves explicou ainda que “este centro de saúde teve um projeto ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas ao qual não foi possível dar continuidade, na medida em que titularidade deste imóvel não era da ULSCB. E não sendo titular do imóvel, não podíamos apresentar a candidatura, o que nos obrigou a fazer uma reprogramação e alocar as verbas que estavam aqui alocadas diretamente para outros investimentos que são necessários e que também são emergentes na ULSCB”.

Confrontado com este pedido Leopoldo Rodrigues avançou que “relativamente àquilo que são as infraestruturas físicas, a Câmara não tem competências delegadas por parte do Ministério da Saúde para a área da saúde”, sublinhando que “ainda assim, como é sabido, a Câmara tem apoiado em diferentes momentos e também de resposta a diferentes necessidades a ULSCB”, para concluir que “não estará fora dessa possibilidade intervenção aqui neste centro de saúde”.

PENAMACOR

Festa do Madeiro

A CHAMA DA TRADIÇÃO

Em Penamacor, o Natal vive-se com tradição, união e orgulho. O Madeiro é mais do que fogo: é alma, é história, é cultura, é identidade... É PENAMACOR EM FESTA!

06 a 25
DEZEMBRO
2025

O MAIOR MADEIRO, A MAIOR TRADIÇÃO!
A TRADIÇÃO QUE ILUMINA O NATAL EM PENAMACOR.

CONCERTOS · MUITA ANIMAÇÃO
MERCADO DE NATAL · TASQUINHAS · GASTRONOMIA · ESPAÇO INFANTIL

municipiodepenamacor.pt

www.vilamadeiro.pt

MUNICÍPIO DE PENAMACOR

Sociedade Filarmónica de Tinalhas canta ao Deus Menino em Alcains

A Sociedade Filarmónica de Tinalhas realiza, no próximo domingo, a partir das 15h30, na

Igreja Matriz de Alcains o concerto de Natal intitulado *Vamos Cantar ao Deus Menino*.

A Dor: Imagens da Palavra patente na Escola Superior de Artes Aplicadas

A exposição multimédia *A Dor: Imagens da Palavra* está patente o público na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco e pode ser visitada até à próxima sexta-feira, 19 de dezembro.

O projeto e a sua interatividade híbrida constituem uma experiência que desafia o visitante a manusear cubos

físicos que, através de *QR Codes*, desbloqueiam conteúdos digitais explicativos.

A mostra é um convite para *tocar* no poema *A Dor*, de António Salvado, reinterpretado por cerca de 150 alunos da ESART que, orientados pelos docentes, tiveram na obra do poeta Albicastrense a sua proposta de criação.

Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo faz 44 anos

A Associação Cultural e Social Rancho Folclórico de Retaxo comemorou, dia 1 de dezembro, o 44.º aniversário, com uma sessão solene e um lanche, onde não faltou o bolo de aniversário. Para além dos elementos que no dia a dia participam, programam e desenvolvem, as atividades da coletividade, estiveram presentes a vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, Sónia Mexia; o presidente da Junta de Freguesia de Cebolais de Cima e Retaxo,

João Sobreira; e o membro da direção da Associação de Caça e Pesca de Retaxo, Januário Marques, tendo na ocasião sido salientado o trabalho que tem sido desenvolvido pela ACSRFRL há mais de quatro décadas, na defesa e divulgação do folclore da sua terra, e região, e na intervenção em outras áreas, nomeadamente na social e na formação, para além da proximidade que tem mantido junto da comunidade.

José Luís Pires

EM PARCERIA COM A ALMA AZUL

Biblioteca Comunitária de Alcains visita *O Escritório dos Miúdos*

Na oficina ambiental e cívica o foco estará nas árvores com base no livro *A Floresta*, de Sophia Mello Breyner Andresen



A atividade é dirigida aos mais novos

A Biblioteca Comunitária de Alcains, em parceria com a Alma Azul, visita *O Escritório dos Miúdos* esta quinta-feira, 18 de dezembro, para a realização de uma Oficina Ambiental e Cívica, em que as árvores serão as protagonistas.

A partir do livro *A Floresta*, de Sophia de Mello Breyner Andresen, a Oficina pretende “ser uma manifestação cívica e uma elegia às árvores que crescem ao nosso lado e que nem sempre contam com a nossa atenção”.

Apresentada em 2019, para

assinalar o centenário do nascimento de Sophia de Mello Breyner Andresen, a produção da Alma Azul *A Floresta de Sophia* teve o seu grande momento na Biblioteca Municipal de Sines.

A oliveira, o carvalho e o sobreiro serão o centro da Oficina onde não faltará a leitura de *A Floresta*, livro profundamente didático, em que Sophia de Mello Breyner Andresen revela alguns segredos que Isabel, a protagonista, descobriu

na sua floresta.

Recorde-se que a Biblioteca Comunitária de Alcains é um projeto cultural e cívico para Alcains, mas com parcerias em todo o Concelho de Castelo Branco, sempre em regime de voluntariado, e se os livros são parte importante das suas atividades, o grande projeto para 2026 será a instalação plena da Rádio Comunitária, iniciado em 2025, com a presença em Alcains do jornalista e professor de jornalismo ra-

diofónico Miguel Midões.

A Floresta é um dos dois *Livros Extraordinários* de Sophia de Mello Breyner Andresen que a Alma Azul divulga na passagem do ano de 2025 a 2026, em Alcains, esta quinta-feira, 18 de dezembro, numa parceria com a Biblioteca Comunitária; o outro, *Os Três Reis do Oriente*, no próximo ano, dia 6 de janeiro, em Castelo Branco, contando no Dia de Reis com a parceria da Associação Ecogerminar.

Outrem lança *Os Cavaleiros Templários*

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património, com o apoio da Pinoteca José Barata Castilho e da Associação Raia Gerações, lança no

próximo sábado, 20 de dezembro, às 15 horas, na Pinoteca José Barata de Castilho, na Rua do Arco do Bispo, em Castelo Branco), o livro *Os Cavaleiros Templários - Dos Primórdios à Lenda*, de José Carlos Moura e José Aleixo Ferreira.

A obra, dirigida a um público, essencialmente infantojuvenil, é editada pela RVJ - Editores, com o apoio da Câmara de Castelo Branco e oferece uma viagem pela história da Ordem do Templo, desde as suas origens, no contexto das Cruzadas, até ao legado que permanece vivo em Portugal, com especial enfoque na Beira Baixa e Castelo Branco.

O livro apresenta a formação dos Templários, a sua expansão pela Europa e Médio Oriente e o papel determinante na Península Ibérica, onde



desempenharam funções essenciais na Reconquista e na consolidação do território português.

Um dos pontos de destaque é a análise da importância de Castelo Branco como sede templária dos Três Reinos (Portugal, Castela e Leão) entre 1214 e 1314, durante o magistério de Pedro Alvito, figura

central para a estruturação e povoamento da região.

Além de contextualizar factos históricos, o livro evidencia o fascínio contínuo que envolve os Templários, como os símbolos, as rotas culturais, as tradições e o imaginário coletivo que, ainda hoje, despertam curiosidade e atraem visitantes e estudiosos.



agência funerária de:
Manuel Alves & Filhos, Lda.

A todos desejamos
Boas Festas

Contactos:

+351 272 322 330*
+351 966 787 438** | +351 965 301 343**

+351 963 229 185** (Florista)
*(chamada para a rede fixa nacional)

**(chamada para a rede móvel nacional)

agenciaalves@gmail.com

https://www.facebook.com/funeraria.manuel.alves/

Rua de São Sebastião, N.º 13 | CASTELO BRANCO
Av. Mousinho de Albuquerque, N.º 90 | IDANHA-A-NOVA

SOCIEDADE DOS AMIGOS DO MUSEU FRANCISCO TAVARES PROENÇA JÚNIOR

Adelaide Salvado distinguida como sócia honorária

A revista *Materiaes*, que vai no número oito da III Edição, era um sonho de Francisco Tavares Proença Júnior

António Tavares

A Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior lançou, no passado sábado, 13 de dezembro, o oitavo número da revista *Materiaes*, numa sessão que também ficou também pela distinção de Adelaide Salvado como sócia honorária.

A apresentação da revista foi da responsabilidade do arqueólogo e museólogo Luís Raposo, que é *executive board member* do International Council of Museums (ICOM) e que fez um resumo de todos os temas abordados no volume, realçando que é “uma revista volumosa, com 366 páginas densas, em que se mantém a estrutura da revista”, justificando que tal acontece porque “no



Adelaide Salvado revelou emoção durante a homenagem

que está bem não se mexe”.

Neste número da *Materiaes*, a presidente do Conselho Diretor da Sociedade, Celeste Capelo, escreve que “já são oito edições da revista *Materiaes* que, desde o ano de 2017 a Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior tem o privilégio de manter viva uma das ambições de Francisco Tavares Proença Júnior, divulgar e engrandecer o património histórico, arqueológico e etnográfico da região da Beira Baixa, materializado e escrito na revista *Materiaes*”, destacando que “este N.º 8 tem a colaboração de associados, de investigadores nacionais e es-

trangeiros, que nesta área têm o seu especial foco no estudo desta região”.

Celeste Capelo sublinha, por outro lado, que “como era natural e desejável seria importante que este número da revista *Materiaes* pudesse descrever e registar projetos apresentados pela direção do Museu, e, em conjunto com a Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior, projetar o Museu na rota turística e cultural da Beira Baixa”, para concluir que “assim não aconteceu por motivos alheios à Sociedade dos Amigos do Museu de Francisco Tavares Proença Júnior”.

No que respeita à distin-

ção de Adelaide Salvado como sócia honorária da Sociedade, a homenageada revelou “profunda gratidão”, para mais à frente realçar que “há mais de 50 anos sou amiga deste museu, que muito contribuiu para o meu enraizamento destas terras, porque, como todos sabem, sou natural de Vila Franca de Xira”, aproveitando ainda para recordar que o marido, António Salvado, foi diretor do Museu, entre 1974 e 1990.

Adelaide Salvado reiterou o seu “agradecimento” pela distinção, que “me motiva para continuar a lutar pelo lugar que o Museu deve assumir na cidade e na região”.

Cebolais de Cima tem novo parque de estacionamento

Cebolais de Cima tem um novo parque de estacionamento, na Rua do Outeiro, junto à Farmácia.

A obra, recentemente concluída, tem uma área de implantação de 323 metros quadrados e representou um investimento por parte da Câmara de Castelo Branco na ordem dos 36.800 euros.

Devido à configuração do terreno e de forma a aproveitar e rentabilizar o espaço disponível, o parque dispõe de sete lugares para automóveis, quatro lugares para motociclos e um lugar reservado para pessoas com



mobilidade condicionada.

A Câmara realça que “o parque de estacionamento veio requalificar uma antiga zona em terra batida, transformando um espaço desocupado e

de difícil utilização num local funcional, seguro e adequado às necessidades atuais da população”.

Para a concretização dos trabalhos, segundo é adianta-

do, “foi necessário construir paredes de contenção que delimitam a zona do estacionamento. Foi feita a abertura de fundações, para a execução de uma viga em betão armado, que permitiu construir 30 pilares e, posteriormente, muros em blocos de betão. As paredes foram rebocadas e pintadas. Foi criada uma plataforma nivelada, permitindo o adequado escoamento das águas superficiais, bem como a pavimentação com betuminoso e foram efetuadas as marcações e pinturas dos lugares de estacionamento e colocada a devida sinalização”.

JOÃO EMANUEL SILVA
SOLICITADOR

RUA DE SANTO ESTEVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR
 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1º FRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO
 ☎ 272 032 519 (Chamada para a rede fixa nacional)
 965 272 106 (Chamada para rede móvel nacional)
 ✉ 4938@solicitador.net

RESTAURANTE 25 BALHAU
25 ANOS TAKE AWAY

De: Natália Ramos e António Ramos

Rua do Bonfim nº 32 r/c | CASTELO BRANCO
Tel.: 966 794 411 | 967 919 456 | 272 328 082
facebook.com/RestauranteBalhau

CAFÉ

O SÉCULO

Boas Festas

CASA ZEFERINO
Mobiliário de Escritório

Mobiliário de Escritório - Desenho
Hospitais e Cabeleiras
Stand de Exposição c/ 400 m2

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo

R. Prior Manuel de Vasconcelos 4 r/c
Telef. 272 345686 (chamada para a rede fixa nacional)
6000-265 Castelo Branco

FUNERÁRIA BOM JESUS

Deseja a todos um Santo Natal e um Próspero Ano Novo

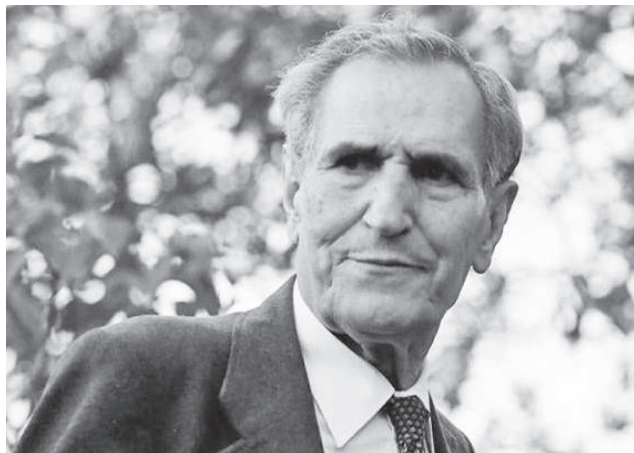
Estrada Sra. de Mércules, 21 r/c Dto | CASTELO BRANCO
Tel.: 272 322 230 (chamada para a rede fixa nacional)
967 689 748 (chamada para a rede móvel nacional)

INICIATIVA DA ALMA AZUL

Natal com Miguel Torga no Núcleo Etnográfico da Lousa

Na sessão de leitura partilhada está em destaque o texto *Natal, dos Novos Contos da Montanha*, recordando a quadra natalícia

Natal, dos Novos Contos da Montanha, de Miguel Torga, é o texto da leitura partilhada no Núcleo Etnográfico da Lousa, no próximo domingo, 21 de



Miguel Torga

dezembro, às 15 horas, numa sessão integrada no progra-

ma *Livros Extraordinários na Passagem do Ano*, dinamizada

pela Alma Azul com o apoio da Junta de Freguesia da Lousa.

Partilha de um texto profundamente humano: de um Natal vivido pelo velho Garinchas, numa aldeia de Trás-os-Montes, região que Miguel Torga conhece bem, onde nasceu, e que num texto publicado no livro *Portugal* classifica de Reino Maravilhoso.

A Alma Azul realça que Miguel Torga, “durante toda a sua vida, não se cansou de dedicar a Trás-os-Montes textos assombrosos com gente, bichos e a sua paisagem ora agreste, ora com a beleza das montanhas e fragas a dar-lhe

identidade” e adianta que “será, pois, a apresentação do melhor da escrita de Miguel Torga, com uma narrativa onde não falta a crítica social e o humor, com o velho pedinte numa noite de Natal a recolher-se do frio numa capela e, no seu modo singular, a recriar o Presépio”.

Esta é “a partilha de um dos mais belos textos de Miguel Torga no Núcleo Etnográfico da Lousa, que a Alma Azul sempre considerou um dos mais acolhedores espaços da Beira Baixa, e onde a produtora de atividades culturais, com sede em Alcains,

tem realizado alguns dos seus projetos mais emblemáticos, como a realização do Encontro Informal de Investigadores da Beira, em plena pandemia; ou a apresentação de livros, o último *História e Lenda de Inês de Castro*, de António de Vasconcelos, ainda com a presença do saudoso Diamantino Gonçalves, autor da capa; integra o programa de *Livros Extraordinários na Passagem do Ano* que só termina no dia 7 de janeiro, em Coimbra. É ainda uma sentida homenagem a Miguel Torga, que faleceu em 1995, há precisamente 30 anos”.

De Tão Cansada a Esperança apresentado na Livraria Caixotim

A Livraria Caixotim apresenta esta quarta-feira, 18 de dezembro, às 18 horas, o livro *De Tão Cansada a Esperança*, uma coletânea de poemas recentemente editada. A obra será comentada pelo ensaísta Paulo Samuel e contará com a participação do organizador Pedro Salvador, bem como com a leitura de poemas por alguns dos autores que integram a coletânea.

De Tão Cansada a Esperança reúne vozes poéticas em Espanhol e em Português, cruzando diferentes gerações, num conjunto que ultrapassa a centena e meia de poetas. O prefácio que enquadra o projeto editorial, da autoria do médico António Lourenço Marques e do historiador Pedro Salvador, justifica o alcance cultural e literário desta iniciativa editorial.

Iniciadas em 1989, as Jornadas de Estudo Medicina na Beira Interior da Pré-História ao Século XXI têm-se afirmado como um momento privilegiado de cruzamento de saberes, práticas e sensibilidades. Nelas a Medicina é abordada não só como ciência que revela uma profunda historicidade, mas também como uma arte, um conhecimento, uma ética, um cuidado, uma expressão cultural. É neste ambiente fértil, onde a interrogação continuada do ser humano e das suas circunstâncias se faz numa totalidade e complexidade física e emocional, que a poesia encontrou o seu lugar natural como manifestação elevada da condição humana, como linguagem do indizível, como voz da esperança que persiste.

Porque onde há humanidade, há sempre lugar para a arte de escutar e de sentir. É nesse cruzamento entre o rigor da ciência e a subjetividade da linguagem que estas Jornadas continuam a inspirar novas formas de ver e compreender o Mundo. Foi assim que as convergências poéticas, nunca classificadas como antologias (uma antologia presume uma escolha e estas edições são convergências do sentir que compelem a escutar vozes do outro), passaram a acompanhar o singular percurso das Jornadas, reforçando uma dimensão complementar e profundamente simbólica desta realização. Cada coletânea foi mais do que um simples conjunto poemático: constitui um gesto de memória afirmador de uma cronologia de reflexão e de

compromisso com os valores que encorpam estes encontros. Em cada título gravou-se um eco das inquietações do nosso tempo assumindo-se um conjunto de respostas que traduzem, afinal, os grandes temas da condição humana. Assim germinou *O Sangue dos Rios* evocando Fernando Namora, médico, escritor e poeta profundamente ligado às Beiras, cuja obra retrata um olhar humanista e sempre atento. *O Cerco da Pandemia e Letras Confinadas* deram voz ao impacto da crise sanitária global, mostrando como a palavra pode ser resistência e consolo. Seguiu-se *Inventário das Travessias*, inscrições sobre os dramas e os anseios das migrações fenómeno que trespassa fronteiras e corações e que, todos os dias, desafia a nossa capacidade de acolher e de aceitar que o Mundo é composto de diferenças. *Jornadas e Curas*, simples cadernos agrafados, foram os títulos que iniciaram o registo, estabelecendo o primeiro círculo de colaboradores-poetas destas Jornadas, círculo que se ampliou a poetas que se enraízam em territórios do mundo hispano-americano e que reforçaram o âmago destes encontros onde o saber se faz escuta e o cuidar se transforma em palavra. Mais recentemente, registe-se *O Corpo do Coração*,

uma homenagem à Paz, valor essencial e frágil, que a poesia ajuda a nomear, a preservar e a defender. Porque nestas Jornadas a poesia, como linguagem mais próxima da vida, não é adorno: é essência. A presença da poesia nas Jornadas foi, desde o início, quase inevitável. O valor superior da palavra, cultivado com rigor e beleza, encontrou aqui um terreno apropriado. Ninguém melhor do que António Salvador, o grande mentor destas reuniões de sentires, para simbolizar essa fusão entre ciência e arte, entre razão e sensibilidade. Poeta da Esperança por excelência, a sua obra e o seu exemplo continuam a inspirar este percurso, lembrando-nos que cuidar do corpo é também cuidar da alma, e que o conhecimento só é pleno quando se abre ao mistério da vida. A concretização destes inventários poemáticos foi particularmente ativada por Paulo Fernandes, presidente da Câmara Municipal do Fundão, cuja ação tem sido norteadada pelos valores do Humanismo. Líder exemplar da nossa beirania para utilizarmos um conceito devido ao Professor António dos Santos Pereira, Paulo Fernandes tem promovido, com visão, uma cultura do bem comum, da solidariedade, do acolhimento universal. A sua crença na possibilidade de uma



convivência mais justa e mais feliz ressalta em profundidade da sua ação pública. A poesia, também na sua ótica, ultrapassa o ornamento, é uma ferramenta de transformação, uma linguagem do cuidado, uma promessa de futuro. Esta nova ligação de palavras que envolvem a Esperança é, assim, um convite à leitura e à escuta. Um gesto partilhado. Um testemunho de que, mesmo em tempos difíceis, a palavra pode ser abrigo, ponte e horizonte. Lembrando os velhos grandes mestres da Medicina, que construíram o edifício, e que juntavam aos seus textos fundadores, logo na abertura dos livros, um claro poético, também aqui se deseja que a poesia continue a acompanhar o caminho da Medicina, iluminando-o com luz própria, que é também a luz da Esperança. “De tão cansada, a esperança adormeceu” escreveu um dia António Salvador, pedindo “Que se lembre de mim quando acordar. Eu ficarei à espera”. Todos os poetas aqui presentes, decerto, virão acordar do silêncio os rostos da tão esquecida, mas sempre rogada, deusa Spes. As palavras despertam, sempre.

António Lourenço Marques e Pedro Salvador

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE CASTELO BRANCO

Nesta quadra festiva, a Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, quer agradecer a todos os seus órgãos sociais, trabalhadores, voluntários, fornecedores e entidades parceiras pelo empenho e dedicação ao longo deste ano.

A Mesa Administrativa, deseja um Natal repleto de alegria, amor e união. Que esta época inspire a partilha e a esperança, e que o Ano Novo traga novas oportunidades para continuarmos a servir a nossa comunidade com o mesmo espírito de solidariedade.

Boas Festas!



FARMÁCIA MORGADO DUARTE

Dir. Técnica: Dr.ª Ana Isabel Pernadas Lages Morgado Duarte

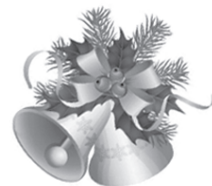
Deseja um Feliz Natal
e um Próspero
Ano Novo



Av. General Humberto Delgado nº 55 • 6000-081 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 341 465 (Chamada para a rede fixa nacional)

Café Restaurante “A Seara”

de: Carla e Fernando Martins



Servimos
jantares no dia
31 de dezembro

**Desejamos a todos
os nossos clientes,
amigos e fornecedores
Festas Felizes**

Quinta do Socorro | Rua Joaquim Martins Bispo Júnior
CASTELO BRANCO

Telef.: 272 107 739* | Telm.: 964 179 764 | 933 491 154**
*(chamada para a rede fixa nacional) | **(chamada para a rede móvel nacional)



ISMAEL REIS & ASSOCIADA, STOC, LDA

SOCIEDADE DE CONTABILISTAS CERTIFICADOS

Ismael Reis - Gerente

**BOAS
FESTAS**



Rua Amato Lusitano, 50, Loja | 6000-150 CASTELO BRANCO
Contactos: 938 611 978* | 272 328 928** | ismael@ismaelreis.com
(*chamada para a rede móvel nacional **chamada para a rede fixa nacional)

Cinebox C I N E M A S



CINEMAS CINEBOX
ALEGRO CASTELO BRANCO

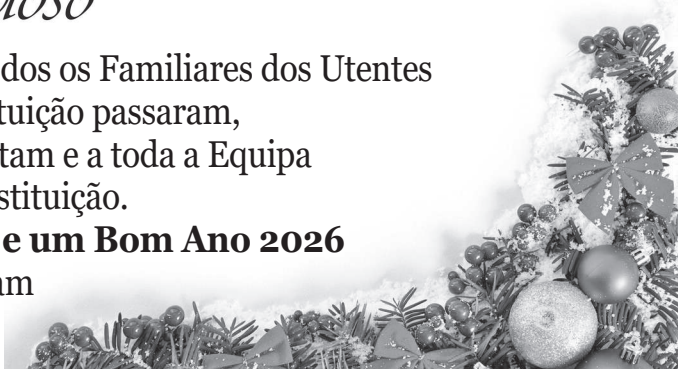


20º Aniversário do Aldeamento do Idoso

Agradecemos a todos os Familiares dos Utentes
que por esta Instituição passaram,
aos que a frequentam e a toda a Equipa
que constitui a Instituição.

Um Feliz Natal e um Bom Ano 2026

O nosso bem-hajam
Administração



Farmácia Nacional

de: António A. Alves, Lda.

Directora Técnica: Dr.ª Maria da Luz Adão Alves

Deseja a todos os seus Clientes
e Amigos **Bom Natal
e Feliz Ano Novo**



Estrada de St.º António, 10- A | 6005-009 ALCAINS
Tel.: 272 906 134 (Chamada para a rede fixa nacional)
e-mail: farmacianacional.alcains@gmail.com

Associação Recreativa e Cultural do Bairro do Valongo Deseja-lhe Festas Felizes



**Desportivo
de Castelo Branco**
Fundado em 1967



**Feliz Natal e um Próspero 2026
são os votos do Desportivo de Castelo Branco**

Edifício Apoio às Modalidades | Pct Eng. Manuel da Silva Castelo Branco
Quinta das Pedras | CASTELO BRANCO

NO TEATRO CLUBE DE PENAMACOR

António Cabanas lança *Serra da Malcata* no Vila Madeiro

O livro aborda várias áreas, como a natureza, a história e o turismo, entre outras

O Teatro Clube de Penamacor, no âmbito da programação do Penamacor Vila Madeiro, recebeu, no passado sábado, 13 de dezembro, a apresentação do mais recente livro de António Cabanas, *Serra da Malcata*, que atravessa a natureza, a história, as atividades econó-

micas, o turismo, o regime de propriedade e as comunidades locais, traçando um retrato completo e profundo desse território singular. Trata-se de uma obra que reafirma a ligação do autor à região e sublinha a relevância da referida serra no património natural e cultural

de Penamacor.

A sala multiusos do Teatro Clube de Penamacor esgotou para a apresentação da publicação, sendo que a Câmara Municipal esteve representada pelo Vice-Presidente, e pela Vereadora, Guida Leal. A apresentação esteve a cargo da



António Cabanas é autor de vários livros

bióloga Anabela Paula.

Para o vice-presidente da Câmara de Penamacor, Pedro Silveiro, esta é “uma obra de peso”, salientando que “mais do que um estudo monográfico, o que nos é oferecido é um quadro pluridimensional, quebrando cores, cheiros e sentimentos que o António Cabanas bem soube transmitir com a faceta mais educativa da sua escrita”.

Pedro Silveiro acrescentou que “quem conhece a Malcata, depois de ler o livro, fica com a certeza que não a conhece assim tão bem”.

Também no âmbito do Penamacor Vila Madeiro, a Tenda Vila Madeiro encheu, no mesmo dia, para assistir ao concerto

do artista Saul. A atuação foi um dos momentos altos do dia que contou, ainda, com a apresentação do livro *Serra da Malcata*, de António Cabanas; com a dança de Natal das alunas da Escola Geração Musical; e com a música do Grupo de Cantares Tradicionais de São Miguel de Acha. A Igreja Matriz recebeu o concerto de Natal dos alunos do Pólo de Penamacor e da Orquestra Sinfónica da Academia de Música e Dança do Fundão (AMDF).

O programa do Penamacor Vila Madeiro continuou no passado domingo, 14 de dezembro, com o Encontro de Cantares ao Menino, e com o concerto de Natal da Orquestra Tradicional Cordinhas da Beira Baixa.

Biblioteca apresenta várias atividades



A Biblioteca Municipal de Penamacor está a desenvolver várias atividades ao longo de dezembro.

Assim, durante este mês a comunidade é convidada a participar na campanha *Um Agasalho, Uma História*, destinada à recolha de roupa e brinquedos que serão entregues a instituições do Concelho.

Até final do mês também está aberta a Feira do Livro, dedicada à promoção da leitura e à dinamização cultu-

ral da comunidade. A mostra pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 10 às 13 horas e das 14h às 18 horas.

O *Cinema com Pipocas* também marcará presença, com a exibição de filmes e a oferta de pipocas. Assim, esta quarta-feira, 17 de dezembro, é exibido *Aladdin*. Amanhã, quinta-feira, 18 de dezembro, é a vez de *Brave – Indomável*; seguindo-se no dia 26 o filme *Cai na Real, Corgi*; e dia 2 de janeiro de 2026 é exibido *A Ovelha Choné: O filme*.

ENTRADA LIVRE

PASSAGEM ANO DE VILA DE REI, 25, 26

ORGANIZAÇÃO: VILA DE REI município

PARQUE DE FEIRAS

CLÁUDIA PASCOAL

22H30

FOGO DE ARTIFÍCIO [PIROTECNIA OLEIRENSE] / OFERTA DE ESPUMANTE PARA BRINDAR

ANIMAÇÃO COM: KISS KISS BANG BANG / DJ HUGO RAFAEL

SAIBA MAIS EM CM-CASTELOBRANCO.PT

Natal
EM CASTELO BRANCO
DEZEMBRO 2025

acib

SORTEIO DE NATAL
É FÁCIL GOSTAR

COMÉRCIO LOCAL

100 PRÉMIOS NO VALOR TOTAL DE
25.000,00€
1º LUGAR | 2.500,00€

De 5 de dezembro de 2025 a 6 de janeiro de 2026, habilite-se a ganhar um prémio em compras iguais ou superiores a 20€ realizadas no Comércio Local.

JOSÉ PAULO, Lda.
DESDE 1916
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

Deseja-lhe Feliz Natal e Próspero Ano Novo

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

RUA DE STO ANTÔNIO, 45 A 55 | 6000-180 CASTELO BRANCO
EST. NACIONAL 18, CRUZ DE MONTALVÃO | 6000-050 CASTELO BRANCO
TEL.: 272 331 243 | 272 340 280 | e-mail: fsilvajpl@gmail.com | rep.comercialjpl@gmail.com

A Comunidade Intermunicipal da Beira Baixa deseja a todos votos de um Feliz Natal e de um Bom Ano de 2026

Camara Municipal CASTELO BRANCO
MUNICÍPIO IDANHA-A-NOVA
oleiros
MUNICÍPIO DE PENAMACOR
Município Proença-a-Nova
sertãmunicípio
VILA DE REI
Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão

www.cimbb.pt
www.facebook.com/CIMBeiraBaixa
instagram.com/beirabaixapt

BEIRA BAIXA
COMUNIDADE INTERMUNICIPAL

Beira
baixa
PORTUGAL

Medelim já tem Árvore de Natal e Presépio feitos em croché

A aldeia de Medelim, no Concelho de Idanha-a-Nova, cumpriu a tradição, com a colocação, da Árvore de Natal e do Presépio.

Com sete metros de altura e 12 de diâmetro, a Árvore de Natal é composta por mais de 1.200 quadrados de croché, todos tricotados à mão. Acompanhá-la está um Presépio em Croché.

Com a participação da população, a Árvore de Natal e o Presépio foram colocados, na rotunda da via principal de acesso à Freguesia.

Presente nesta cerimónia, a presidente da Câmara de Idanha-a-Nova, Elza Gonçalves, afirmou que “este é o momento de valorizar a imaginação e o trabalho da comunidade que aceitaram este desafio”.

Elza Gonçalves realçou que “é importante para o Município de Idanha-a-Nova preservar o trabalho de uma comunidade

que se une num mês especial que nos enche o coração”.

Por seu lado, a presidente da Junta de Freguesia de Medelim, Ana Filipa Fonseca, agradeceu às “participantes que empregaram muitas horas de trabalho”, numa obra que resulta de muita criatividade e espírito comunitário e assegurou que “a reação das pessoas que visitam Medelim, por esta altura do ano, é extremamente positiva”.

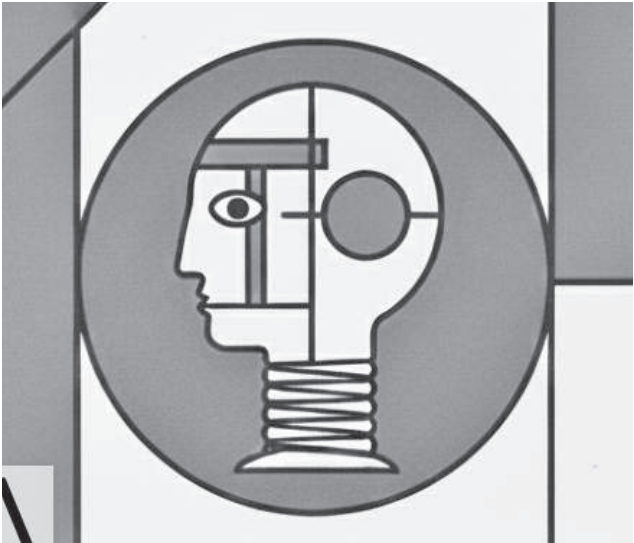
Nesta iniciativa da Junta de Freguesia de Medelim, além das figuras tradicionais do Presépio, foram criadas peças alusivas a profissões e tradições locais. Uma ponte, acompanha o lenhador, a lavadeira, o moinho, galinhas, o criador de porcos, todas elas formando um conjunto de figuras em tamanho grande, que resultam do empenho de mais de 50 senhoras que unem os quadrados de croché, num trabalho que começou em janeiro deste ano.

NO TEATRO ESTÚDIO SÃO VEIGA

Ajidanha estreia O Torcicolo

A nova produção tem encenação de José C. Garcia e pode ser vista na próxima sexta-feira, sábado e domingo

A Ajidanha estreia, na próxima sexta-feira, 19 de dezembro, às 21h30, no Teatro Estúdio São Veiga, em Idanha-a-Nova, a sua nova produção teatral, *O Torcicolo*. A peça volta a ser levada à cena no próximo sábado, 20 de dezembro, às 21h30, e no próximo domingo, 21 de dezembro, às 17 horas.



Com encenação de José C. Garcia, a peça é interpretada por Pedro Grácio, Pedro Ramalhele, Rui Pinheiro e Sofia Miguel. Paulo Vaz está encarregue

da técnica de luz e som e Miguel Gigante dos figurinos.

O Torcicolo é uma alegoria de desvio, uma tragédia geométrica, e um exercício físico

sobre a arte de não alinhar. Um espetáculo sobre os ângulos retos do poder. O poder pode começar num músculo? Um músculo que liga o olhar ao corpo, o corpo à ordem, e a ordem à obediência. Chama-se esternocleidomastoídeo, e dobra-se facilmente. Quando ele se contrai, o mundo inclina-se.

A cabeça quer ver uma coisa, o corpo insiste noutra.

Entre o ver e o obedecer nasce o torcicolo: um erro de geometria, uma falha moral, uma pequena revolta anatómica.

O país tenta curar-se da inclinação.

Mas há músculos que se recusam a alinhar.

E talvez seja aí, nesse leve desvio do pescoço, que comece a liberdade.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas vinte sete livro notas número quatrocentos e nove-G, **MARIA BEITES SOARES DE CARVALHO**, NIF 193 933 683, viúva, natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, residente em 6 Rue César Bertholon, 42800 Rive-de-Gier, Loire, França e **ANA PIRES SOARES FUSCO** a qual também usa o nome de **ANA BEITES PIRES SOARES FUSCO**, NIF 193 339 854 e seu marido, **BERNARDO FUSCO**, NIF 334 828 252 casados sob o regime de comunhão geral de bens do Ordenamento Jurídico Francês, equiparado ao regime de comunhão geral de bens da lei portuguesa, aplicando-se às suas relações patrimoniais a lei francesa, ela natural da freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor e ele natural de França, de nacionalidade francesa, residentes em 218 Rue de Notre Dame, 42800 Genilac, França, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião, na proporção de metade para a primeira e metade para os segundos sobre os seguintes bens:

Um - metade do prédio rústico, composto por pinhal, com a área de três mil metros quadrados, sito em Portela, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número três mil duzentos e sessenta/Freguesia de Benquerença, com registo de aquisição de dois quartos a favor de Júlio Antunes Alves, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria Hortense Fonseca Almeida Alves, pela apresentação trezentos e oitenta, de dezanove de Novembro de dois mil e dez, sem qualquer inscrição de aquisição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Júlio Antunes Alves, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 12, secção T, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte cinco euros e cinquenta e sete cêntimos, correspondente à dita fração de metade.

Dois - prédio rústico, composto por pinhal, com a área de seis mil duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Cu de Lobo, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Júlio Antunes Alves, do sul com Maria do Céu Mendes Pires Dias Baptista e outro, do nascente com João Martins Candeias e outros e do poente com Vítor Teixeira Luzio e outros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil seiscientos e setenta e seis, três mil quinhentos e sessenta e seis, três mil setecentos e oito, três mil novecentos e quarenta e três, três mil setecentos e dez, três mil novecentos e oitenta e sete, três mil seiscientos e noventa e três, e três mil novecentos e trinta e nove todos da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 384, secção OAA, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte seis euros e sessenta e sete cêntimos.

Três - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, sito em Vale Macieira, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com Adélia Pires Carmona, do sul com António Joaquim Martins Cardoso e do poente com herdeiros de

Joaquim Pires Gil e Maria Clotilde Saraiva, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil seiscientos e setenta e seis, três mil quinhentos e sessenta e seis, três mil setecentos e oito, três mil novecentos e quarenta e três, três mil setecentos e dez, três mil novecentos e oitenta e sete, três mil seiscientos e noventa e três, e três mil novecentos e trinta e nove todos da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 310, secção O, com o valor patrimonial atual e atribuído de onze euros e cinquenta e dois cêntimos.

Quatro - prédio rústico, composto por vinha, com a área de quatrocentos e oitenta metros quadrados, sito em Pereiro, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Maria Amélia de Oliveira Esteves Carvalhão, do sul com herdeiros de Carlinda Pires Afonso e outros, do nascente com Maria Amélia de Oliveira Esteves Carvalhão e outro e do poente com José Joaquim Mendes Gil, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil seiscientos e setenta e seis, três mil quinhentos e sessenta e seis, três mil setecentos e oito, três mil novecentos e quarenta e três, três mil setecentos e dez, três mil novecentos e oitenta e sete, três mil seiscientos e noventa e três, e três mil novecentos e trinta e nove todos da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 842, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta euros e cinquenta e um cêntimos.

Cinco - prédio rústico, composto por cultura arvense, com a área de quarenta metros quadrados, sito em Cerrado das Vinhas, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte e do nascente com Urbanização, do sul com Domingos Pedro Silveiro e do poente com Maria de Lurdes Martins Soares Leitão e outro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 962, secção M, com o valor patrimonial atual e atribuído de um euro e vinte e um cêntimos.

Seis - prédio rústico, composto por olival e cultura arvense em olival, com a área de trezentos e vinte metros quadrados, sito em Feiteiras, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Direcção Geral da Agricultura e Desenvolvimento, do sul com herdeiros de Damasco Leitão, do nascente com herdeiros de Joaquina Leitoa Soares e do poente com Luís Teixeira Marques, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 170, secção O, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze euros e dezassete cêntimos.

Sete - prédio rústico, composto por cultura arvense de regadio e leitos de curso de água, com a área de quatrocentos e vinte metros quadrados, sito em Rodeio, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Luís António Martins Luzio, do sul com Álvaro Rosa Mendes Gil e Júlio Antunes Alves, do nascente com Álvaro Rosa Mendes Gil e do poente com Júlio Antunes Alves Curto, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 251, secção G, com o valor patrimonial atual e atribuído de catorze euros e vinte sete cêntimos.

Oito - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, sito em Abrunhal, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com João Martins Candeias da Fonseca, do sul e do nascente com Júlio Antunes Alves, e do poente com ribeiro, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 104, secção Z, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta euros e noventa e cinco cêntimos.

Nove - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, castanheiros e mato, com a área de três mil quatrocentos e quarenta metros quadrados, sito em Lameira da Carqueija, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Joaquim Augusto Antunes dos Reis, do sul com caminho, José Pinheiro e outros, do nascente com António Mendes Soares e outro e do poente com António Martins Candeias, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil seiscientos e setenta e seis, três mil quinhentos e sessenta e seis, três mil setecentos e oito, três mil novecentos e quarenta e três, três mil setecentos e dez, três mil novecentos e oitenta e sete, três mil seiscientos e noventa e três, e três mil novecentos e trinta e nove todos da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 152, secção P, com o valor patrimonial atual e atribuído de cinquenta e cinco euros e trinta e um cêntimos.

Dez - prédio rústico, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de três mil novecentos e sessenta metros quadrados, sito em Moita da Ponte, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Eduardo Serra Carvalho, do sul com Amandio Mendes Silveiro e outros, do nascente com Luiz Costa Leitão Lélé e outros do poente com Cristina Mendes Pires Lourenço, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números três mil seiscientos e setenta e seis, três mil quinhentos e sessenta e seis, três mil setecentos e oito, três mil novecentos e quarenta e três, três mil setecentos e dez, três mil novecentos e oitenta e sete, três mil seiscientos e noventa e três, e três mil novecentos e trinta e nove todos da freguesia de Benquerença, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 98, secção L, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e três euros e quarenta e nove cêntimos.

Onze - prédio rústico, composto por cultura arvense, oliveiras, cultura arvense de regadio, olival e cultura arvense em olival, com a área de seis mil e duzentos metros quadrados, sito em Vale Porfia, freguesia de Benquerença, concelho de Penamacor, a confrontar do norte com Luis Costa Leitão Lélé e outros, do sul com estrada, do nascente com Catarina Esteves Pereira Grancho e do poente com caminho, omissos na Conservatória do Registo Predial de Penamacor, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Eduardo Serra Carvalho e Ana Beites Pires Soares Fusco, sob o artigo 227, secção O, com o valor patrimonial atual e atribuído de cento e sessenta e oito euros e noventa e nove cêntimos.

Castelo Branco, cinco de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,
Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

PARA CELEBRAR O ESPÍRITO E TRADIÇÕES NATALÍCIOS

Freguesias de Ródão recebem Concertos de Natal

Os concertos promovidos pela Câmara de Vila Velha de Ródão têm como palco as igrejas matrizes das quatro freguesias do Concelho

As igrejas matrizes das freguesias do Concelho de Vila Velha de Ródão recebem, no próximo fim de semana, 20 e 21 de dezembro, os Concertos de Natal, promovidos pela Câmara de Vila Velha de Ródão, com o objetivo de celebrar o melhor do espírito e das tradições associadas a esta época do ano.

Em placo vai estar o Lirium Ensemble constituído por quatro jovens músicos, estudantes da Escola Superior



O Lirium Ensemble

de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, que são Rafaela Barbosa, no violino; Pedro Boto, no violino; Eduarda Dias, na voz soprano; e Alexandre Murraças, no piano, e que partilham a paixão pela música erudita e pela criação de experiências sonoras envolventes.

Do programa do concer-

to destacam-se não só temas clássicos, como *Lascia ch'io pianga* ou *Ave Maria*, mas também temas mais contemporâneos ou parte da tradição portuguesa, como *Have yourself a merry little Christmas*, *Mary did you know*, *Ó meu menino* ou *Natal de Elvas*.

Os dois primeiros concertos realizam-se no próximo

sábado, 20 de dezembro, às 11h30, na Igreja Matriz de Sarnadas de Ródão, e às 15h30, na Igreja Matriz de Fratel, enquanto os restantes concertos se realizam no próximo domingo, 21 de dezembro, às 11h30, na Igreja Matriz de Perais, e às 15h30, na Igreja Matriz de Vila Velha de Ródão.

Escritórias apresentado em Sarnadas de Ródão



Sarnadas de Ródão e o salão da Junta de Freguesia foram, no passado sábado, 13 de dezembro, o local escolhido por Jerónimo Barroso, professor, antigo dirigente escolar, dirigente sindical do SPRC e da Fenprof, para apresentar o seu último livro, *Escritórias*.

A apresentação do livro esteve a cargo de Luísa Filipe, professora e coordenadora da Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas de Vila Velha de Ródão, que falou de Jerónimo Barroso “como professor, como amigo e, agora como escritor”, e do livro *Escritórias* que é, na sua opinião, “um diário de viagens que mistura memórias, retratos de paisagens e de pessoas, monumentos naturais e feitos pelo homem, encontros e desencontros, referindo que o autor, usa o humor, o impre-

visto, a ironia, a surpresa, em cada viagem que nos relata, de forma coloquial e com um estilo muito próprio”.

Jerónimo Barroso revelou que “fazer este livro foi uma aventura. Não tanto pela escrita, mas por tudo o que implica fazer um livro do princípio ao fim”; primeiro pediu à Inteligência Artificial (IA) que lhe ilustrasse cada história. Depois arriscou fazer a revisão de texto também com a IA. Por fim fez o design da capa e a paginação, rematando que apenas lhe faltou “carregar no botão das máquinas” para a impressão do livro.

Seguiu-se uma sessão de autógrafos, uma visita ao Núcleo Museológico do Azeite e um lanche com produtos da terra, oferecido pela Junta de Freguesia.

PEDRO MANUEL ALVITO AGAPITO

Deseja a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo



Rua N. Sr.ª de Mercurius, Lote 94 - loja 4 Dt.º.
6000-280 CASTELO BRANCO
Tel.: 272 32 15 07/8 (chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 96 504 72 79 (chamada para a rede móvel nacional)

Agente Principal ZURICH

Lucky PAPERS

ESTAÇÃO / ESE / ZHUHAI QUIOSQUE
Jogos | Jornais | Papelaria | Tabacaria

Boas Festas

Rua Poeta João Roiz, 10 B
Rua Professor Doutor Faria Vasconcelos, 6
Avenida Cidade Zhuhai LT 180 Loja 3
CASTELO BRANCO



COMIDA COM ALMA

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores BOAS FESTAS

Telem.: 963 066 334* | Tel.: 272 325 234**
*Chamada para a rede móvel nacional | **Chamada para a rede fixa nacional
f/Comida-com-alma | @comidacomalma.c.b
R. Professora Maria Amália Ferevereiro Lt. 103, R/C Esq.
CASTELO BRANCO

A. F. R. RECHENA, LDA.
SERVIÇO PERMANENTE

FUNERAIS, TRASLADAÇÕES PARA TODO O PAÍS E ESTRANGEIRO

A gerência deseja um Santo Natal e um Próspero Ano de 2026



Rua Dr. Hermano, n.º 3-A 6000-213 Castelo Branco
Telef.: 272 322 534 (chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 965 834 973 (chamada para a rede móvel nacional)

Ouivesaria Alvaro

HORAVLA - RELOJOARIA E OUIVESARIA, LDA

TORAZIO GANT SECTOR CITIZEN CASIO brosway

Votos de Um Feliz Natal e Próspero Ano 2026!

MISS SIXTY JUSTCavalli STAMPS SHEAFFER CROSS Chrysalis

Av. General Humberto Delgado, 28-B • 6000-081 CASTELO BRANCO
272 342 762 horavla1@hotmail.com www.horavla.com

exacentro
TROFÉUS • CARIMBOS • BRINDES • GRAVAÇÕES LASER

Taças / Troféus / Medalhas / Placas
Carimbos
Brindes Publicitários
Corte e Gravação Fresa e Laser
Impressão
Design Gráfico

Feliz Natal e Votos de um ano 2026 cheio de realizações!

Personalizamos emoções. Gravamos memórias!

CASTELO BRANCO 272 323 345 www.exacentro.pt



Junta de Freguesia da Lardosa




A Junta de Freguesia da Lardosa deseja a todos
Boas Festas




BENQUERENÇAS
FREGUESIA ATIVA




A Freguesia de Benquerenças
deseja-lhe um *Feliz Natal* *



freguesia de Salgueiro do Campo

Deseja a todos
um **Feliz Natal**
e Próspero Ano Novo

Bom Natal!
Feliz Ano Novo!



São os votos da Junta de Freguesia de Alameda



A Junta de Freguesia
de Monforte da Beira
deseja-lhe um
Feliz Natal
e Próspero
Ano 2026




**FELIZ
NATAL**
E UM
PRÓSPERO
ANO NOVO!

Para que o Natal seja todos os
dias, façamos deste Natal o
tempo da busca da felicidade
comunitária.

Feliz Natal em comunhão.



Freguesia
de Castelo Branco

DESAFIO DO CLDS 5G VILA_COM_VIDA E DA CÂMARA

Associações e IPSS decoram Vila de Rei

A iniciativa conta com a participação de 23 associações e instituições particulares de solidariedade social do Concelho

A equipa do CLDS 5G Vila_com_Vida e a Câmara Vila de Rei lançaram o desafio e 23 associações e instituições particulares de solidariedade social (IPSS) do Concelho



As ruas de Vila de Rei ganharam luz e cor

aceitaram o desafio de criar uma decoração alusiva aos

Anjos de Natal para decorar Vila de Rei nesta época Na-

talícia. As decorações produzidas podem ser apreciadas em diversos espaços verdes da sede do Concelho.

Para a vereadora Sandra Carvalho “é com enorme alegria que verificamos a participação das diversas associações do Concelho e IPSS nesta iniciativa, destacando o seu enorme contributo para ver Vila de Rei envolta no espírito natalício”, acrescentando que é de “enaltecer a utilização de materiais recicláveis, reforçando a sua importância, dando uma nova roupagem a todos os materiais que utilizamos no dia a dia”.

Vila de Rei abre Mercado de Natal

A equipa do CLDS 5G de Vila de Rei, com o apoio da Câmara de Vila de Rei, organizar, no próximo fim de semana, 20 e 21 de dezembro, no Jardim da Nossa Senhora da Guia, o Mercado de

Natal de Vila de Rei.

Entre as atividades a realizar no Mercado de Natal destaca-se o teatro, a música, a Casa do Pai Natal, a animação infantil e uma sessão de fotos.

Vila de Rei e São João do Peso têm concertos de Natal

A Câmara de Vila de Rei volta a celebrar a época natalícia com a organização de dois concertos de Natal, que este ano terão lugar em Vila de Rei e São João do Peso.

O primeiro concerto realiza-se no próximo domingo, dia 21 de dezembro, na Igreja Matriz de Vila de Rei, com a atuação do Orfeão de Abrantes.

A eucaristia está agendada para as 10 horas, sendo seguida do concerto de Natal.

No dia 28 de dezembro, será a vez da Igreja Paroquial de São João do Peso acolher o concerto de Natal, desta vez a cargo da Escola de Música de Vila de Rei. O evento terá início após a eucaristia das 12 horas.

Cláudia causa danos superiores a meio milhão

A depressão Cláudia que em novembro assolou grande parte do País causou grandes estragos no Concelho de Vila de Rei, com prejuízos superiores a meio milhão de euros, contabilizando os danos nos

domínios públicos.

Os levantamentos realizados pela Câmara de Vila de Rei mostram danos em áreas públicas, como as praias fluviais de Penedo Furado e Bostelim, derrocadas, quedas de árvores

e muros, infiltrações em edifícios, reparações em estradas, pontes e valetas, linhas de água destruídas, acessos a estradões florestais, entre outros.

A identificação de todos

os problemas será remetida, nos próximos dias, para o presidente da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), para a presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional Centro

(CCDRC) e para o secretário de Estado da Administração Local, para que estas entidades possam ter conhecimento real da devastação sofrida no Concelho.

Independentemente do

apoio dado ao Município, os trabalhos de reconstrução irão iniciar de forma a resolver esta problemática e que os prejuízos não condicionem o futuro, nomeadamente a nível turístico e económico.



Florista da Pé
Toda a Arte Floral

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores um Feliz Natal e Próspero Ano Novo



Rua S. Sebastião, 23 - CASTELO BRANCO
Tel.: 272 322 330 (chamada para a rede fixa nacional)
Telm.: 963 229 185 (chamada para a rede móvel nacional)



CAFETEIRAS

**Snak Bar
Restaurante**

Deseja a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores
BOAS FESTAS

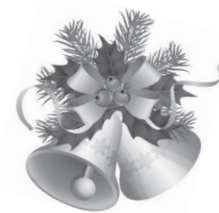


Tlm.: 939 287 058 (Chamada para rede móvel nacional)
Rua da Fonte Nova, 17 | CASTELO BRANCO

Papelaria Figueira

de M. Isabel C. Fernandes

Deseja a todos os Clientes e Amigos um Feliz Natal e um Próspero Ano de 2026



Revistas * Jornais * Tabacaria
* Plastificação de Cartões * Material Escolar

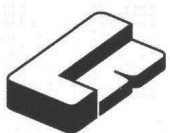
Rua Senhora de Mércules nº 8 C | CASTELO BRANCO
Tel. 272 344 367 (chamada para a rede fixa nacional)



Boas Festas

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

Urb. Dr. Beirão, Lt 27 Lj 12 | 6000-140 CASTELO BRANCO
E-mail: geral@domusseguro.com
Tel.: 272 322 635 (chamada para a rede fixa nacional)



LarBelo
móveis

**Deseja a todos
Boas Festas**

**Restauro
de Móveis!**



Rua J. A. Morão, 12 a 16 - CASTELO BRANCO
Tlm.: 962 875 260* - 272 343 839**
(*chamada para a rede móvel nacional **chamada para rede fixa nacional)
(moveislarbelo.cb@gmail.com)



Todo o tipo de Carnes
frescas

**O FUMEIRO
ALBICASTRENSE**

Enchidos Tradicionais
e Presuntos
Talhos na Praça 31/32

Boas Festas



Av. da Carapalha, Lt 78 r/ch Esq.º
Telf. 272 322 865*
Tlm.: 967 592 712**
CASTELO BRANCO
(*chamada para a rede fixa nacional) | (**chamada para a rede móvel nacional)

Telm.: 967 592 712**
Mercado Municipal
(Praça) - Talhos 31/32
CASTELO BRANCO

ATIVIDADE FÍSICA

Natal a Derreter anima quadra

O programa começa dia 22 de dezembro e prolonga-se até dia 2 de janeiro do próximo ano



Os mais jovens podem contar com várias atividades

A Câmara de Proença-a-Nova volta a promover, entre os dias 22 de dezembro e 2 de janeiro, o programa *Natal a Derreter*, que tem como objetivo incentivar a prática de atividade física ao longo da quadra natalícia.

Assim, ao longo de várias datas, serão dinamizadas modalidades como BTT, Hidroginástica, Voleibol, Badminton e Miniténis, num conjunto de

atividades gratuitas e abertas a todos, mediante inscrição prévia.

O arranque do programa está marcado para 22 de dezembro, às 15 horas, com um passeio de BTT. No dia seguinte, 23 de dezembro, a Piscina Municipal recebe duas sessões de hidroginástica, às 10 e às 19 horas. Já a 26 de dezembro, às 18 horas, realiza-se o Torneio

de Voleibol 2x2, no Pavilhão Municipal. O Torneio de Badminton segue-se a 29 de dezembro, também às 18 horas, no mesmo local. No dia 30 de dezembro voltam as sessões de hidroginástica, novamente às 10 e às 19 horas. A programação termina a 2 de janeiro, às 15 horas, com uma atividade de miniténis, destinada aos mais jovens.

Alunos de Proença-a-Nova fazem visitas de estudo

Os alunos dos cursos profissionais do Agrupamento de Escolas de Proença-a-Nova estiveram envolvidos, dia 21 de novembro, em duas visitas de estudo, tendo a oportunidade de descobrir as novas realidades dos setores de Tecnologia e Hotelaria/Restauração, áreas cruciais para o desenvolvimento profissional.

Os alunos dos 1.º, 2.º e 3.º anos do Curso Técnico de Gestão de Equipamentos In-

formáticos (TGEI) rumaram à Lisboa Games Week (LGW). A maior feira de videojogos e entretenimento digital do País, que se revelou um laboratório de inovação para os futuros técnicos. Enquadrado em diferentes disciplinas técnicas do curso, os alunos puderam testar computadores de última geração, periféricos de *gaming* e realidade virtual (VR), ter contacto direto com programadores, *streamers* e

empresas do setor, permitindo aos estudantes compreender melhor as tendências do mercado de trabalho. A visita possibilitou a validação de conhecimentos adquiridos em sala de aula, especialmente nas áreas de montagem e manutenção de sistemas de alto desempenho, com o conhecimento adquirido nas disciplinas de Sistemas de Arquitetura de Computadores (SDAC), Instalação e Manutenção de

Equipamentos Informáticos (IMEI) e Comunicação de Dados (CDD).

Em paralelo, os alunos do 2.º ano do Curso de Técnico de Restaurante/Bar (TRB) visitaram a Decor Hotel, a mais importante feira profissional de design e equipamento para hotelaria. Esta experiência teve como objetivo alargar a visão dos futuros profissionais sobre o ambiente em que irão trabalhar. Neste evento, os alu-

nos contactaram com as mais recentes tendências em mobiliário, decoração de interiores, fardamento e equipamentos de cozinha, compreendendo a importância do design para a experiência do cliente, sendo que a visita lhes permitiu perceber a ligação direta entre a qualidade do design de um espaço de restauração/bar e a qualidade do serviço prestado. O contacto com fornecedores e designers de topo

enriqueceu a sua perspetiva sobre a gestão e *mise en place* de espaços *premium*, possibilitando ter noções de como se encontram as tendências de mercado, e com base nos essenciais conhecimentos adquiridos nas disciplinas de Serviço de Restaurante Bar (SRB) e de Cozinha de Restaurante (CR), complementado com as orientações das disciplinas de Turismo, Gestão e Marketing (TGM).





BOAS FESTAS!

1 dez - 6 jan

O Município de Idanha-a-Nova
deseja um Feliz Natal e um Próspero 2026



Resultados e Classificações

FUTEBOL | LIGA 3 | I FASE | SÉRIE B

13ª Jornada - 13 de dezembro		
Atlético CP	1-0	Lusitano GC
CD Mafra	2-0	SC Covilhã
1º Dezembro	2-0	Caldas SC
U. Santarém	0-0	Amora FC
Belenenses	1-1	Académica OAF

14ª Jornada - 19 de dezembro		
Caldas SC	-	U. Santarém
20/12 Amora FC	-	CD Mafra
1º Dezembro	-	Atlético CP
21/12 SC Covilhã	-	Belenenses
Académica OAF	-	Lusitano GC

FUTEBOL | C. PORT. | I FASE | SÉRIE C

12ª Jornada - 13 de dezembro		
JD Lajense	2-1	Marinhense
FC Oliv. Hospital	2-1	Lus. dos Açores
Naval 1893	1-0	Marialvas
Mortágua FC	0-1	Vitória Sernache
Samora Correia	0-1	Benf. C. Branco
CD Fátima	0-0	Elétrico
Peniche	3-2	União da Serra

13ª Jornada - 21 de dezembro		
Lusit. dos Açores	-	Peniche
Marialvas	-	JD Lajense
Vitória Sernache	-	Naval 1893
Elétrico	-	Mortágua FC
União da Serra	-	Samora Correia
Benf. C. Branco	-	CD Fátima
Marinhense	-	FC Oliv. Hospital

FUTEBOL | DISTRICTAL

1ª Jornada		
01/02 Ág. do Moradal - Atalaia do C.		
8ª Jornada - 14 de dezembro		
Ág. do Moradal	2-2	Pedrogão
Cabeçudo	5-0	ADC Proença
UD Belmonte	0-4	Ac. Fundão
Sertanense	3-0	At. do Campo
Idanhense	2-2	ARC Oleiros
Alcains	2-0	SC Covilhã B
9ª Jornada - 4 de janeiro		
ADC Proença	-	Idanhense
ARC Oleiros	-	Ág. do Moradal
Atalaia do Campo	-	UD Belmonte
Ac. Fundão	-	ACRD Cabeçudo
SC Covilhã B	-	Pedrogão
Alcains	-	Sertanense

12ª Jornada		
Atalaia do Campo	3-0	Ág. do Moradal

FUTSAL | LIGA I

12ª Jornada		
09/12 Benfica	5-2	SC Braga
13ª Jornada - 12 de dezembro		
Leões P. Salvo	4-4	ADCR Caxinas
Qta dos Lombos	4-3	Fer. do Zêzere
FC Famalicão	2-2	Elétrico
Rio Ave	2-10	Benfica
Torreense	5-5	AD Fundão
SC Braga	1-8	Sporting

14ª Jornada - 27 de dezembro		
ADCR Caxinas	-	Torreense
FC Famalicão	-	Quinta dos Lombos
28/12 Elétrico	-	Leões Porto Salvo
Sporting	-	Rio Ave
AD Fundão	-	SC Braga
30/12 Benfica	-	Ferreira do Zêzere

Classificação		
Equipa	Pts... J
1	Belenenses.....	26 . 13
2	CD Mafra.....	23 . 13
3	Académica OAF.....	18 . 13
4	Caldas SC.....	18 . 13
5	Atlético CP.....	17 . 13
6	Amora FC.....	17 . 13
7	1º Dezembro.....	15 . 13
8	Lusitano GC.....	14 . 13
9	U. Santarém.....	14 . 13
10	SC Covilhã.....	12 . 13

Classificação		
Equipa	Pts... J
1	Vitória Sernache.....	29. 12
2	Naval 1893.....	26. 12
3	Benf. Castelo Branco..	23. 12
4	União da Serra.....	19. 12
5	FC Oliv. Hospital.....	19. 12
6	Mortágua FC.....	17. 12
7	Peniche.....	16. 12
8	CD Fátima.....	15. 12
9	JD Lajense.....	15. 12
10	Marialvas.....	13. 12
11	Elétrico.....	12. 12
12	Lusitânia dos Açores....	11. 12
13	Marinhense.....	11. 12
14	Samora Correia.....	6 ... 12

Classificação		
Equipa	Pts... J
1	Sertanense.....	18... 8
2	Alcains.....	16... 8
3	Pedrogão.....	14... 8
4	Idanhense.....	13... 8
5	Ac. Fundão.....	13... 8
6	ACRD Cabeçudo.....	12... 8
7	ARC Oleiros.....	11... 8
8	Águias do Moradal.....	11... 8
9	ADC Proença-a-Nova .	8.... 8
10	Atalaia do Campo.....	7.... 8
11	SC Covilhã B.....	7.... 8
12	UD Belmonte.....	0.... 8

Classificação		
Equipa	Pts... J
1	Benfica.....	39 . 13
2	Sporting.....	33 . 13
3	Leões Porto Salvo.....	24 . 13
4	Ferreira do Zêzere.....	20 . 13
5	Rio Ave.....	19 . 13
6	SC Braga.....	17 . 13
7	Quinta dos Lombos.....	16 . 13
8	AD Fundão.....	12 . 13
9	FC Famalicão.....	12 . 13
10	Torreense.....	11 . 13
11	Elétrico.....	11 . 13
12	ADCR Caxinas.....	10 . 13

COM MAIS DE 30 PARTICIPANTES

Sem Rotas na Raia celebra tradição do Madeiro

O grupo partiu de Idanha-a-Nova e percorreu várias localidades que têm madeiros de Natal



Os participantes na iniciativa

O grupo motociclista Sem Rotas na Raia realizou, no passado dia 8 de dezembro, mais uma edição da Rota dos Madeiros (a 5ª consecutiva desde 2020), reunindo mais de três dezenas de participantes. O percurso convidou os motociclistas a uma verda-

deira viagem cultural pelos Madeiros dos concelhos de Idanha-a-Nova e Penamacor, passando por várias localidades onde esta tradição mobiliza toda a comunidade. O grupo partiu de Idanha-a-Nova, onde são erguidos vá-

rios Madeiros no próprio dia 8, e seguiu por Oledo, Proença-a-Velha, Pedrógão de S. Pedro, Penamacor (Nossa Senhora do Incenso), Aldeia do Bispo, Aldeia de João Pires, Aranhas, Salvador, Relva, Monfortinho, Toulões e Zebreira.

Mais do que um simples passeio, a iniciativa assumiu-se como uma rota cultural e etnográfica que pretende valorizar e divulgar a tradição do Madeiro, profundamente enraizada na identidade destas terras raianas.

17.º Passeio TT de Vila de Rei inscrições já estão abertas

As inscrições para o 17.º Passeio TT de Vila de Rei para motos e quads, que se realiza no próximo dia 10 de janeiro, já se

encontram abertas. A iniciativa é organizada pela Associação Desportiva, Recreativa e Cultural Esganados TT – Motoclub

Vila de Rei, com o apoio da Autarquia Vilarregense. As inscrições são limitadas a 300 pessoas, até ao dia 4 de janeiro. Todos os interessados podem realizar a sua inscrição através da seguinte hiperligação: <https://forms.gle/VGtpxD3PgWMkqQYm9>.



FUTSAL | TAÇA DE PORTUGAL

3ª Eliminatória - 13 de dezembro		
B. B. Esperança	7-4	Vilaverdense
Modicus	4-6	ACD Ladoeiro
CF Sasseoiros	1-2	ADR Retaxo

2ª Eliminatória - 8 de novembro		
B. B. Esperança	12-0	Rio de Moinhos
ISENTOS: Retaxo, Ladoeiro		

FUTSAL | II DIV. | I FASE | SÉRIE B

10ª Jornada - 6 de dezembro		
AMSAC	4-6	SC Barbarense
ACD Ladoeiro	13-3	Leões P. Salvo B
Livramento	2-2	UPVN
Reguilas Tires	0-2	Burinhosa
Belenenses	2-2	Portimonense
Albufeira Futsal	2-3	B. B. Esperança

11ª Jornada - 20 de dezembro		
Leões P. Salvo B	-	Albufeira Futsal
B. Boa Esperança	-	AMSAC
Burinhosa	-	ACD Ladoeiro
Portimonense	-	Reguilas Tires
UPVN	-	Belenenses
SC Barbarense	-	Livramento

Classificação		
Equipa	Pts... J
1	Portimonense.....	24 . 10
2	Belenenses.....	21 . 10
3	UPVN.....	20 . 10
4	SC Barbarense.....	20 . 10
5	ACD Ladoeiro.....	16 . 10
6	AMSAC.....	14 . 10
7	GDCP Livramento.....	14 . 10
8	Bairro Boa Esperança	10. 10
9	Reguilas Tires.....	9 ... 10
10	Burinhosa.....	9 ... 10
11	Leões Porto Salvo B....	7 ... 10
12	Albufeira Futsal.....	6 ... 10

FUTSAL | III DIV. | I FASE | SÉRIE B

8ª Jornada - 6 de dezembro		
ADR Retaxo	1-0	Lobitos Futsal
Amarense	6-3	União 1919
GD Beira Ria	2-2	Pedreles
Ribafria	3-3	ABC Nelas
Mendiga	1-4	Saavedra Guedes
28/12 PARC-Pindelo - GR Vilaverdense		

9ª Jornada - 20 de dezembro		
Saavedra Guedes	-	Amarense
ABC Nelas	-	União 1919
GR Vilaverdense	-	GD Beira Ria
Lobitos Futsal	-	PARC-Pindelo
Pedreles	-	Mendiga
Ribafria	-	ADR Retaxo

Classificação		
Equipa	Pts... J
1	Mendiga.....	19 ... 8
2	ADR Retaxo.....	16... 8
3	Amarense.....	16 ... 8
4	Saavedra Guedes.....	14 ... 8
5	ABC Nelas.....	13 ... 8
6	GR Vilaverdense.....	10 ... 7
7	Lobitos Futsal.....	9 ... 8
8	PARC-Pindelo.....	9 ... 7
9	União 1919.....	7 ... 8
10	GD Beira Ria.....	6 ... 8
11	Pedreles.....	6 ... 8
12	Ribafria.....	5 ... 8



IDANHA-A-NOVA E COVILHÃ

Acabar o ano a correr

Realizaram-se nos passados dias 6 e 8 de dezembro, a Corrida São Silvestre em Idanha-a-Nova e o Grande Prémio de Atletismo da Conceição na Covilhã, estas são as décimas quinta e sexta provas do *Troféu Gazeta Atletismo 2025*. Estas provas proporcionaram os seguintes resultados femininos e masculinos obtidos na última prova.

No escalão de infantis, foram primeiros os atletas Maria Bonino e Rodrigo Madaleno. Entraram em segundo os atletas Ana Santos e Sebastião Almeida e em terceiro os atletas Lohanna Garcez e David Carecho.

No escalão de iniciados, foram primeiros os atletas Leonor Currais e Rafael Moraes. Entraram em segundo na meta os atletas Mariana Fernandes e Júlio Dias e em terceiro os atletas Margarida Rodrigues e Afonso Borges.



Momento de uma das provas

No escalão de juvenis, foram primeiros os atletas Beatriz Franco e Francisco Currais. Entraram em segundo na meta os atletas Júlia Fonseca e Salvador Loureiro e em terceiro os atletas Joana Maceiras e Emanuel Taborda.

No escalão de juniores, foram primeiros os atletas Julieta Gomes e João Gouveia. Entraram em segundo na meta os atletas Mariana Reis e Rodrigo

Gaspar.

No escalão de seniores, não houve atletas femininos e nos masculinos o pódio foi composto por Rafael Canaria, Rui Pereira e Paulo Eusébio.

No escalão de veteranos I, foram primeiros os atletas Cláudia Carrilho e Nuno Pires. Entraram em segundo na meta os atletas Marta Xavier e Rúben Monte. Completaram o pódio neste escalão Marta Soares e

Frederico Teles.

No escalão de veteranos II, foram primeiros os atletas M^a Conceição Pires e Daniel Anastácio. Entrou em segundo e terceiro os atletas masculinos Rui Pais e Hugo Soares.

No escalão de veteranos III, foram primeiros os atletas Lisdália Nunes e José Fernandes. Entrou em segundo e terceiro os atletas masculinos Carlos Neves e Francisco Casteleiro.

Classificações

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

INFANTIS - FEMININOS

1	Maria Bonina.....	Penta CC	19
2	Francisca Salvado	GCA Donas.....	24
3	Ana Santos.....	Estrela CAFC.....	29

INFANTIS - MASCULINOS

1	Rodrigo Madaleno	Penta CC	21
2	Sebastião Almeida	Estrela CAFC (ex-Individual)	38
3	Martim Gonçalves	Re-Viver	55

INICIADOS - FEMININOS

1	Leonor Currais	Estrela CAFC.....	28
2	Cristiana Serrano	NJC Proença-a-Nova.....	37
3	Laura Martins	NJC Proença-a-Nova.....	40

INICIADOS - MASCULINOS

1	Rafael Moraes	Penta CC	16
2	Júlio Dias	Penta CC	31
3	Guilherme Shimahara..	GCA Donas	47

JUVENIS - FEMININOS

1	Beatriz Franco	Penta CC	17
2	Júlia Fonseca.....	Penta CC	40
3	Alice Pui	NJC Proença-a-Nova.....	44

JUVENIS - MASCULINOS

1	Francisco Currais	Estrela CAFC.....	31
2	Carlos Ruano.....	Penta CC	37
3	João Tavares.....	Penta CC	40

JUNIORES - FEMININOS

1	Julieta Gomes.....	Penta CC	13
2	Mariana Reis	Penta CC	17
3	Margarida Gaboleiro	CU Idanhense	19

JUNIORES - MASCULINOS

1	Miguel Santos.....	CU Idanhense	20
2	João Gouveia	Penta CC	21
3	Rodrigo Gaspar.....	AV Mouros.....	25

Clas. Nome Clube..... Pont. Total

SENIORES - FEMININOS

1	Dalila Romão	GCA Donas (ex-C Benfica CB).....	26
2	Kateryna Shvydyuk	Penta CC (ex-GD Mata)	39
3	Ália Duarte.....	GCA Donas	49

SENIORES - MASCULINOS

1	Rafael Canaria	Estrela CAFC.....	35
2	Paulo Eusébio.....	Penta CC	44
3	Nuno Santos	GDA Canhoso	59

VETERANAS - FEMININAS I (35-49 anos)

1	Magda Ribeiro	NJC Proença-a-Nova.....	46
2	Marta Xavier.....	Penta CC (ex-CU Idanhense).....	57
3	Florabela Correia	A Correr CB (ex-Individual)	70

VETERANOS - MASCULINOS I (35-49 anos)

1	Nuno Pires	CU Idanhense	73
2	Rúben Monte	Penta CC	88
3	João Monteiro.....	Penta CC (ex-GCA Donas).....	95

VETERANAS - FEMININAS II (50-64 anos)

1	M ^a Conceição Pires	CU Idanhense	18
2	Célia Ferreira	S Benfica CB (ex-C Benfica CB) ...	20
3	Ilda Santos.....	AD Fundão	26

VETERANOS - MASCULINOS II (50-64 anos)

1	Daniel Anastácio.....	GCA Donas	49
2	Rui Pais	Penta CC	50
3	Fernando Matos	GCA Donas	84

VETERANAS - FEMININAS III (65 ou mais anos)

1	Lisdália Nunes.....	GDA Canhoso	6
2	Julieta Coelho.....	CCDPCM Sertã.....	9

VETERANOS - MASCULINOS III (65 ou mais anos)

1	José Fernandes.....	CU Idanhense	33
2	Carlos Neves	Penta CC	34
3	Júlio Martins	AD Fundão	51

rádio
rds

98.7 FM - Beira Baixa

Quem LIGA, Não Desliga!

De Norte a Sul do País



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE CASTELO BRANCO CONVOCATÓRIA

CARLOS ALBERTO AZEVEDO MATOS, Presidente da Assembleia de Freguesia de Castelo Branco, em cumprimento do nº 1 do artigo 11º da Lei 75/2013 de 12 de Setembro, e dentro da competência que me é atribuída pela alínea b) do nº 1 do artigo 14º, CONVOCO este órgão para uma sessão ordinária, a realizar na **sede da Freguesia de Castelo Branco**, no dia **22 de Dezembro de 2025**, pelas **21.00 horas**, com a seguinte ordem de trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

I - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA

1. A preencher nos termos do Regimento

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

1. Informações do Presidente da Freguesia.
2. Apreciação e votação da ata nº 3 de 15.09.2025 e ata nº 1 de 30.10.2025.
3. Apreciação e votação das Grandes Opções do Plano, Orçamento, PPI e PPA para o ano de 2026.
4. Apreciação e votação da proposta do Mapa de Pessoal para o ano de 2026.
5. Apreciação e votação da Tabela de Taxas 2026.

Castelo Branco, 04 de Dezembro de 2025

O Presidente da Assembleia de Freguesia
Carlos Alberto Azevedo Matos

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia cinco de dezembro de dois mil e vinte e cinco, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número trinta e nove - H, com início a folhas oitenta e nove, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO BERNARDO PINHEIRO**, viúvo, natural da freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, residente na Rua Jacinto Cândido da Silva, n.º 100, Aranhas, Penamacor, na qualidade de cabeça de casal da herança aberta por óbito de sua mulher **MARIA LUÍSA PINHEIRA**, declarou que da herança indivisa aberta por óbito de sua falecida cônjuge, Maria Luísa Pinheira, faz parte o seguinte prédio, na freguesia de Aranhas, concelho de Penamacor, pelo que com exclusão de outrem ele e os demais herdeiros da referida herança, são os únicos donos e legítimos possuidores em comum e sem determinação de parte ou direito: **Prédio Rústico**, sito ou denominado "Carvalheira", com a área de dois mil trezentos e vinte metros quadrados, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número quinhentos e dezanove - Aranhas, inscrito na matriz sob o artigo 392 da secção D. Que o prédio se encontra registado na Conservatória do Registo Predial em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Manuel Vaz Rebelo, casado com Evangelina Landeira Carreto, no regime da comunhão de adquiridos, com última residência conhecida em Avenue Edonar Vaillant n.º 62, Patin, França; Deolinda Catarina, viúva, com última residência conhecida na Rua Jacinto Cândido, n.º 83, Aranhas, Penamacor; Jorge Vaz Rebelo, casado com Ana Isabel Gonçalves Rito Rebelo no regime da comunhão de adquiridos, com última residência conhecida na Rua Maria Matos, lote 2130-B, Quinta do Conde, Sesimbra; José Joaquim Carrasco Rebelo, divorciado, com última residência conhecida na Rua Sá de Miranda, lote 1775, 3.º direito, Quinta do Conde, Sesimbra; Maria Alice Rebelo, divorciada, com última residência conhecida na Rua Gil Vicente, n.º 14, cave direita, lugar de Bom Retiro, Vila Franca de Xira e Maria de Lurdes Catarina Rebelo, casada com Victor Manuel de Sousa Lavos no regime da comunhão de adquiridos, com última residência conhecida em Avenue Innot, n.º 42, em Paris, França, pela apresentação sete de vinte e quatro de outubro de dois mil e dois. Mais declara que o referido prédio faz parte da herança indivisa aberta por óbito de sua mulher Maria Luísa Pinheira, por ter vindo ao domínio e posse dele justificante e da autora da herança, em dia e mês que não pode precisar do ano de dois mil e três, por compra meramente verbal aos titulares inscritos acima identificados.

Castelo Branco, 05 de dezembro de 2025.

A Notária, Helena Luís Rosa Filipe Marujo

**M^a Neves Barata**

Faleceu no passado dia 14 de dezembro de 2025, Maria Neves Barata, de 92 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seu filho, nora, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a missa de 7^o Dia será celebrada no próximo dia 21 de dezembro (domingo), pelas 16h00m, na igreja de Escalos de Baixo, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco

**Carminda Cristóvão**

Faleceu no passado dia 9 de dezembro de 2025, Carminda do Rosário Cristóvão, de 100 anos de idade, era natural e residente em Escalos de Baixo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos, trinotos e restante família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todos os amigos que participaram nas cerimónias fúnebres e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou que, de qualquer outro modo, lhes manifestaram o seu pesar. Participam ainda que a missa de 7^o Dia será celebrada no próximo dia 21 de dezembro (domingo), pelas 16h00m, na igreja de Escalos de Baixo, desde já agradecem a todas as pessoas que nela participarem. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Cruz | T. 272342366 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua do Relógio n.º 8 | Castelo Branco

**M^a Catarina Pires**

Faleceu no passado dia 11 de dezembro de 2025, Maria Catarina Pires, de 76 anos de idade, natural e residente em Mata.

AGRADECIMENTO

Seu irmão e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam a sua ente querida à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. Agradecem também muito reconhecidamente a todos os profissionais do Lar de São Silvestre, por todo o cuidado, carinho e dedicação demonstrados à sua familiar enquanto ali permaneceu. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**Jerónimo Marques**

Faleceu no passado dia 13 de dezembro de 2025, Jerónimo Marques, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhe manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam. Participa-se que a missa de 7^o Dia será celebrada no próximo dia 19 de dezembro, pelas 19:00, na Igreja de S. José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participem nesta Eucaristia.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Est. Sr.ª Mércules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

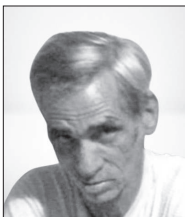
**Manuel Frade**

Faleceu, no passado dia 8 de dezembro de 2025, Manuel Frade, de 80 anos de idade, natural e residente em Violeiro.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Oliveira**

Faleceu, no passado dia 9 de dezembro de 2025, João da Conceição Oliveira, de 73 anos de idade, natural e residente em Tortosendo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Alice Vaz**

Faleceu, no passado dia 9 de dezembro de 2025, Maria Alice Martins Vaz, de 81 anos de idade, natural e residente em Adgiraldo.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos, bisneta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Julieta Borrego**

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2025, Julieta Cruz Joaquim Borrego, de 80 anos de idade, natural e residente em Torre, Monfortinho.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

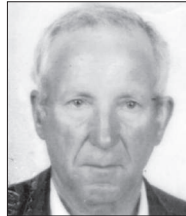
**M^a Dias Moreira**

Faleceu, no passado dia 7 de dezembro de 2025, Maria Dias Moreira, de 96 anos de idade, natural de Lentiscais e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma encarecida, ao Serviço de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Castelo Branco, a toda a equipa médica, de enfermagem, funcionários e auxiliares. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Gonçalves**

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2025, João Lourenço Gonçalves, de 88 anos de idade, natural e residente em Calvos, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Manuel Grade**

Faleceu, no passado dia 13 de dezembro de 2025, Manuel Nunes Grade, de 92 anos de idade, natural e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a José Correia**

Faleceu, no passado dia 9 de dezembro de 2025, Maria José Correia, de 93 anos de idade, natural e residente em Toulões.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**João Carvalho**

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2025, João Esteves Carvalho, de 81 anos de idade, natural de São Miguel de Acha e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**M^a Jesus Catarina**

Faleceu, no passado dia 10 de dezembro de 2025, Maria de Jesus Catarina, de 88 anos de idade, natural e residente em Ninho do Açor.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. Agradecem ainda, de forma encarecida, ao Centro de Dia de Ninho do Açor pelo profissionalismo, carinho e dedicação com que sempre trataram a sua ente querida. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

Gazeta
DO INTERIOR**APRESENTA CONDOLÊNCIAS
ÀS FAMÍLIAS ENLUTADAS**

**António Marcelino**

Faleceu, no passado dia 14 de dezembro de 2025, António José Pires Marcelino, de 61 anos de idade, natural de Ninho do Açor e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Rosa Sousa**

Faleceu no passado dia 9 de dezembro de 2025, Rosa Antunes Pires Sousa, de 90 anos de idade era natural e residia em Toulões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Toulões.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**Dionísia Augusto**

Faleceu, no passado dia 13 de dezembro de 2025, Dionísia de Oliveira Augusto, de 95 anos de idade, natural e residente em Amarelos, Sarnadas de Ródão.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

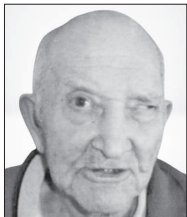
**José Santos**

Faleceu no passado dia 9 de dezembro de 2025, José Augusto Lopes dos Santos, de 66 anos de idade era natural de Ladoeiro e residia em Famões. O Funeral realizou-se para o cemitério de Ladoeiro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filho, nora, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

**João Roque**

Faleceu, no passado dia 14 de dezembro de 2025, João Roque, de 90 anos de idade, natural e residente em Santo André das Tojeiras.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Lurdes Vicente**

Faleceu no passado dia 9 de dezembro de 2025, Lurdes Sequeira Vicente, de 99 anos de idade era natural e residia em Vale da Torre, Lardosa. O Funeral realizou-se para o cemitério de Vale da Torre, Lardosa.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, netas, bisneto e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas oitenta e seis do livro notas número quatrocentos e nove-G, **MARIA DA GRAÇA PIRES CAMPOS BRAZ**, NIF 140 194 053, viúva, natural da freguesia de Idanha-a-Velha, concelho de Idanha-a-Nova, residente na Rua do Azinhal, n.º 28, Vilar do Boi, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, titular do cartão de cidadão número 06855994 1ZY3, válido até 29/05/2029, emitido pela República Portuguesa, justificou a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre **metade indivisa do prédio rústico** que adquiriu já no estado de viúva, composto por cultura arvense e oliveiras, com a área de catorze mil metros quadrados, sito em Fonte da Louca, freguesia de Fratel, concelho de Vila Velha de Ródão, descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Velha de Ródão sob o número novecentos e sessenta e nove/Freguesia de Fratel, com registo de aquisição da fração de metade agora justificada a favor de José Cardoso, casado sob o regime de separação de bens com Maria Helena Braz Cardoso, residente na Rua 25 de Abril, Vendas Nazaré, 1.º andar, Casal de Cambra, Belas, Sintra, Maria de Lurdes Cardoso, casada sob o regime de comunhão geral com António Joaquim Candeias, residente na Rua da Fonte Vivenda Fátima Candeias, Casal de Cambra, Belas Sintra e Maria José Cardoso Dias, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Domingos Dias, residente em Murteirinha, São Pedro do Esteval, Proença-a-Nova, pela apresentação três, de onze de Abril de mil novecentos e noventa e sete, estando a restante fração de metade registada a favor de João Carlos Pires Ribeiro, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Sandra Maria Duarte Semedo Ribeiro, pela apresentação oitocentos e doze, de vinte e nove de Maio de dois mil e vinte cinco, encontrando-se o prédio inscrito na respetiva matriz predial em nome de Manuel Peres Ribeiro e herdeiros de Vicência Cardoso, sob o artigo 23, secção AD, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezasseis euros e vinte e quatro centimos, correspondente à dita fração de metade.

Castelo Branco, dez de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CAVALHEIRO

■ **REFORMADO** vida económica muito boa mas muito triste, a viver na solidão, sem família nem filhos, procuro companhia portuguesa ou estrangeira, dos 60 aos 70 anos, se possível com carta de condução, posso vir ainda a ser feliz e ajudar a pessoa a encarar a sua felicidade. Ligue para a sua e minha felicidade, repito se possível com carta de condução. Contactar telem.: 932 093 382 (Chamada para rede móvel nacional).

**VENDA DE PRÉDIO RÚSTICO
SITO NA FREGUESIA DAS SARZEDAS,
CONCELHO DE CASTELO BRANCO**

ANNIE CHRISTINE ANTUNES e **STELLA MARIE ANTUNES**, únicas herdeiras da herança aberta por óbito de Manuel dos Santos Antunes, NIF de herança nº 750 397 756, proprietárias de um quarto do **prédio rústico** sito na freguesia das Sarzedas, concelho de Castelo Branco, composto de cultura arvense, sobreiros e uma construção rural, com área de 5200 m2, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo 193 da secção FF, omisso na Conservatória do Registo Predial;

O imóvel em questão vai ser vendido em conjunto com o prédio urbano com o artº nº 3461 da mesma freguesia pelo preço total de 90.000€ (noventa mil euros), a Milene Fonseca de Abreu, e a escritura de compra e venda ou documento particular autenticado de compra e venda realizar-se-á no prazo máximo de 30 dias, após reunida toda a documentação necessária para o efeito.

Face ao exposto, serve o presente para comunicar aos interessados (confinantes) que podem exercer o direito legal de preferência que lhes assiste, nos termos dos artigos 1380º e 1409º do Código Civil, manifestando essa intenção através de envio de correio registado para a seguinte morada: Avenida General Humberto Delgado, nº 88, 6000-081 Castelo Branco, no prazo máximo de 8 dias a contar desta publicação, sob pena de caducidade.

Castelo Branco, 10 de dezembro de 2025

Annie Christine Antunes

Stella Marie Antunes

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada a partir de folhas noventa e quatro do livro notas número quatrocentos e nove-G, **SEBASTIÃO BARATA DOS REIS NEVES**, NIF 133 260 488 e sua mulher, **MARIA HELENA LOPES BARATA**, NIF 125 054 211, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde são residentes na Rua Capitão Martins Goulão, n.º 15, titulares dos cartões de cidadão respetivamente número 04478998 0ZZ2, válido até 28/05/2028, e número 04474329 7ZZ6, válido até 28/05/2028, emitidos pela República Portuguesa, justificaram a posse do direito de propriedade, invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por terreno estéril, cultura arvense e construção rural, com a área de mil setecentos e cinquenta metros quadrados, sito em Feiteira, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do nascente com Manuel dos Reis Barata, do sul com Francisco Garcia Rodrigues e herdeiros de Jacinto Martins e do poente com herdeiros de Jacinto Martins, omisso na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte do prédio ali descrito sob o número três mil quatrocentos e onze/Freguesia de Alcains, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Sebastião Reis Ruivo sob o artigo 305, secção F, com o valor patrimonial atual e atribuído de noventa e um centimos.

Castelo Branco, dez de Dezembro de dois mil e vinte cinco.

A Notária,

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

**Hermínia Jerónimo**

Faleceu, no passado dia 15 de dezembro de 2025, Hermínia Maria Jerónimo, de 82 anos de idade, natural de Barbaído e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filhos, neto e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero e humilde agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | (Chamada para a rede fixa nacional) | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Maria Albertina**

Faleceu no passado dia 12 de dezembro de 2025, Maria Albertina, de 92 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Benquerenças, Castelo Branco. O Funeral realizou-se para o cemitério de Benquerenças, Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Recheda, Lda | T. 272322534 | (Chamada para a rede fixa nacional) | Rua Dr. Hermano nº 1-B | Castelo Branco

O TEMPO

QUINTA max. 14 | min. 5
céu pouco nublado

SEXTA max. 11 | min. 7
chuva

SÁBADO max. 13 | min. 4
céu pouco nublado

DOMINGO max. 11 | min. 4
aguaceiros

Gazeta do Interior
17 de dezembro de 2025

Gazeta

DO INTERIOR

A Gazeta do Interior vai estar mais cedo nas bancas

A *Gazeta do Interior* vai estar mais cedo nas bancas de Castelo Branco, na próxima semana, devido ao Natal. Assim, a

edição dessa semana estará nas bancas na terça-feira, 23 de dezembro, na vez de quarta-feira, 24 de dezembro.



Candidaturas para criação e modernização de unidades agroindustriais estão abertas

As candidaturas ao programa de apoio Plano Estratégico da Política Agrícola Comum (PEPAC) destinado ao setor agroindustrial estão abertas até ao próximo sábado, 20 de dezembro. Podem apresentar candidatura pessoas singulares ou coletivas que desenvolvam atividade de transformação ou comercialização de produtos agrícolas.

Este apoio tem como finalidade incentivar a criação de novas unidades de transformação ou comercialização de produtos agrícolas, bem como a modernização de unidades já existentes, promovendo o re-

forço da competitividade e da atividade económica no setor.

O apoio é concedido sob a forma de subvenção não reembolsável, sendo a taxa de cofinanciamento definida em função do montante do investimento. Para investimentos até 250 mil euros o apoio é de 50 por cento, e para investimentos superiores a 250 mil euros e até dois milhões de euros, o apoio é de 45 por cento.

O valor máximo de apoio por candidatura é de 600 mil euros, sendo elegíveis operações com investimento total entre dez mil e dois milhões de euros.

Distrito tem vários representantes nos Autarcas Sociais Democratas

A Comissão Política Distrital de Castelo Branco do Partido Social Democrata (PSD) congratula-se com a eleição de vários representantes do Distrito para os órgãos nacionais dos Autarcas Sociais Democratas (ASD).

Nas eleições realizadas dia 6 de dezembro, no Porto, o presidente da Câmara do Fundão, Miguel Gavinhos, foi eleito vice-presidente da Mesa dos ASD;

o presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, para o Conselho de Jurisdição; o presidente da Câmara de Vila de Rei, Paulo César, como membro do Conselho Nacional; o presidente da Junta de Freguesia da Sertã, Joaquim José, como membro do Conselho Nacional; Luís Santos, membro da Assembleia Municipal de Castelo Branco, para a Comissão Política Nacional.

COM REPRESENTANTES DE PORTUGAL, ESPANHA E FRANÇA

Sertã assinala Dia da Floresta Autóctone com projeto internacional

A Sertã recebeu, dias 24 e 25 de novembro, um grupo de engenheiros florestais e civis de Portugal, Espanha e França, para o arranque oficial do projeto *THRIVE*, coordenado e liderado pelo SerQ – Centro de Inovação e Competências da Floresta da Sertã, com o apoio da Câmara da Sertã. O projeto tem como objetivo a valorização e divulgação das espécies folhosas autóctones, através de uma gestão florestal ativa e práticas silvícolas adequadas, que potenciará o impacto direto na valorização económica deste recursos lenhosos, assim como a promoção de soluções arquitetónicas com madeiras de folhosas.

Apresentado em junho e aprovado pelo Interreg SUDOE para financiamento do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o *THRIVE* arrancou agora na Sertã, com a visita deste grupo de engenheiros. Este início ficou marcado pela plantação simbólica de exemplares de medronheiros (*Arbutus unedo*) na Praia Fluvial do Troviscal, por cada um dos parceiros do projeto internacional, assinalando-se assim o Dia da Floresta Autóctone, comemorado a



23 de novembro, e também pela visita técnica ao povoamento de Carvalho-vermelho-americano (*Quercus rubra*), na Freguesia do Carvalhal.

No evento esteve presente a vereadora Cristina Nunes, com o pelouro da Floresta e Biodiversidade, que referiu que “os povoamentos de espécies autóctones são cruciais para a sobrevivência de ecossistemas saudáveis e disponibilizam uma panóplia de produtos e serviços económicos e sociais, sem esquecer a oferta primordial de serviços de ecossistema”.

Este encontro ficou tam-

bém marcado por reuniões estratégicas para delinear os próximos passos do projeto, apresentações de parceiros associados e uma visita às instalações do SerQ.

Foram dois dias de colaboração e alinhamento técnico, com o intuito de impulsionar o *THRIVE* a cumprir os seus objetivos. De salientar que este projeto pretende identificar os problemas na gestão destes povoamentos de folhosas e incentivar às boas práticas silvícolas, valorizando as espécies folhosas autóctones, beneficiando gestores florestais e difundir o reconhecimento

do uso destas madeiras no setor da construção. Pretende ainda valorizar e divulgar a importância dos espaços rurais ocupados com árvores autóctones, de forma a garantir a biodiversidade do território e uma maior mitigação das alterações climáticas.

Além da Câmara da Sertã, através do Setor de Floresta e Agricultura, o *THRIVE* conta com a parceria de diversas entidades portuguesas, espanholas e francesas, como a Universidade de Lisboa - Instituto Superior de Agronomia - Centro de Estudos Florestais, Universidad Politécnica de Madrid - Escuela Técnica Superior de Arquitectura, Consejo Superior de Investigaciones Científicas - Instituto Nacional de Investigación y Tecnología Agraria y Alimentaria - Instituto de Ciencias Forestales - Departamento de Dinámica y Gestión Forestal, BASKEGUR - Asociación del sector forestal madera de Euskadi, Asociación de Investigación Técnica de la Industria de la Madera y Corcho AITIM, Association pour la Valorisation des Bois des Pyrénées e École Nationale Supérieure d'Architecture et de Paysage de Bordeaux.

Oleiros volta a brilhar no panorama internacional do turismo audiovisual

O filme promocional *Oleiros, Deixa-te Abraçar* voltou a colocar o Concelho de Oleiros no mapa mundial, ao ser distinguido na edição de 2025 dos World Tourism Film Awards.

A produção assinada pela Lobby Films and Advertising conquistou o quarto lugar na categoria Promoção de Cidade,

destacando-se entre mais de cinco mil candidaturas de todo o Mundo e tornando-se o único projeto português premiado nesta categoria.

A cerimónia decorreu nos dias 4 e 5 de dezembro, em Guimarães, reunindo especialistas internacionais do setor do turismo, comunicação e

audiovisual.

Sob o slogan *Oleiros, Deixa-te Abraçar*, o filme convida a explorar o Concelho através das suas paisagens naturais, gastronomia, cultura e tradições, consolidando uma identidade visual e emocional que tem conquistado júris internacionais.

Antes desta consagração, a produção já tinha arrecadado o primeiro lugar no Japan World's Tourism Film Festival e três medalhas nos Prémios Lusófonos de Criatividade, das quais duas de prata, referentes à Realização e Direção de Fotografia, e uma de bronze, na categoria de Filme de Turismo.